

revista

# degea

edição 27  
abril  
2020



## INVESTINDO EM PESSOAS

Academia Aegea cria curso de graduação superior e viabiliza o sonho do diploma para profissionais que vão ajudar o país a ampliar o acesso ao saneamento.

Coronavírus: as ações e o trabalho dos colaboradores da Aegea para manter a operação dos sistemas de água e esgoto.

Estação Fonte do Saber é o novo espaço interativo da Águas de Teresina que encanta ao apresentar o ciclo do saneamento.

Infra Inteligente tem o primeiro laboratório de realidade virtual do país, que permite imersões em 3D nas estações de tratamento.

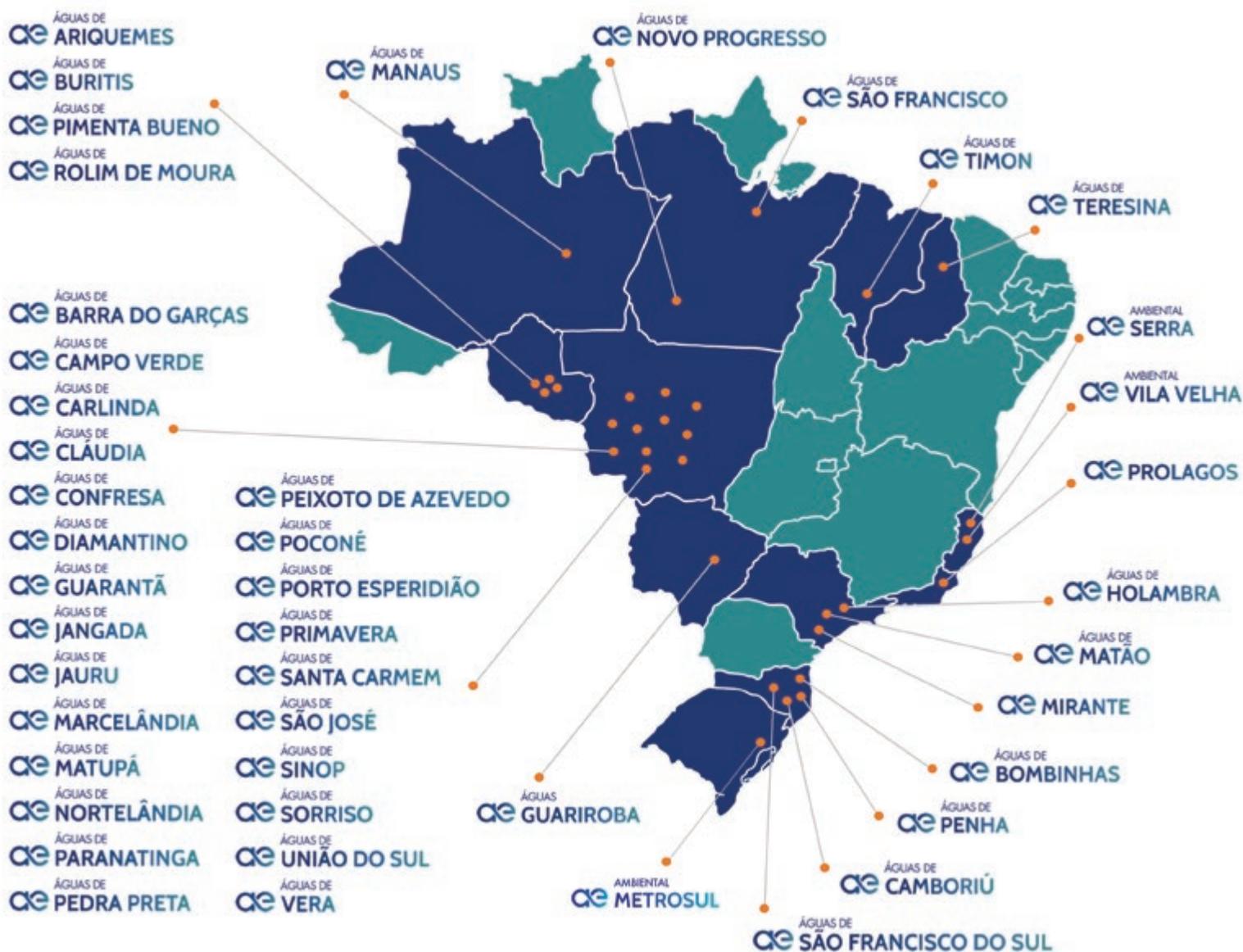
Prolagos e Águas de Bombinhas mostram como enfrentam o consumo elevado dos milhares de moradores a mais no verão.

# ae degea

57 Municípios  
12 Estados

8,9 milhões de  
pessoas atendidas

4,3 mil  
colaboradores



## Palavra do Presidente

Estamos vivendo momentos conturbadores, sem precedentes na história. Espaços públicos, escolas e fronteiras fechados; funcionamento, acessos e circulações restritos; enfim, medidas drásticas que interferem de maneira dura na rotina das pessoas e das empresas. Como conter o avanço do COVID-19 e preservar as condições mínimas de vida e saúde se tornaram metas coletivas, pelas quais cada um tem um papel primordial. Mesmo com análises precisas e projeções de cenários de toda ordem, a tomada de decisões é marcada por muitas preocupações. A chanceler alemã Angela Merkel comparou o coronavírus ao “maior desafio desde a Segunda Guerra Mundial”. No Brasil, a recomendação do Ministério da Saúde é a de reduzir o ritmo do contágio de todas as formas.

**Nós, da Aegea, embaixadores da saúde por natureza, adotamos uma série de medidas para contribuir com a causa, incentivar o espírito colaborativo e seguirmos firmes em nosso propósito de gerar desenvolvimento em um modelo de atuação focado nas pessoas.**

Adotamos o home office para diminuir os riscos de contaminação e reforçamos o atendimento por meio dos canais digitais para que os usuários tenham acesso aos serviços sem se deslocar. Acreditamos que é por meio da conscientização e educação, diretrizes dos nossos programas socioambientais, que vamos conseguir superar também esse inimigo invisível que tem causado tantos danos a todo o mundo. Seguimos com nossa jornada e preparamos uma edição da Revista Aegea para atualizar todos sobre as últimas ações. Vocês vão conhecer as obras e melhorias que ampliam o acesso dos moradores a mais saúde e qualidade de vida. São novas estações de tratamento de esgoto, operações especiais para atender ao aumento populacional nas temporadas de verão e tecnologias simples desenvolvidas por nossos colaboradores. Mostramos também iniciativas inovadoras como o Laboratório de Realidade Virtual, o primeiro do setor de saneamento. Como nosso propósito transcende ao simples fornecimento de serviços de água e esgoto, demos um passo importante em educação criando um curso de graduação superior customizado para nosso negócio. Com aulas on-line, adequadas ao momento atual. Uma atitude pioneira no país que vai realizar o sonho do diploma universitário para nossos colaboradores, coloca a Academia Aegea em outro patamar e traz benefícios para todos, tornando nossa empresa ainda mais alinhada com o futuro e mais preparada a enfrentar as mudanças tão aceleradas da nossa sociedade.



**Radamés Casseb**  
CEO da Aegea

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Fábio Galindo Silvestre**  
Presidente

**Anastácio Ubaldino Fernandes Filho**  
**Antonio Kandir**  
**Eduardo José Bernini**  
**Fernando Magalhães Portella**  
**Luiz Serafim Spinola Santos**  
**Ronald Schaffer**  
Conselheiros

## DIRETORIA

**Radamés Andrade Casseb**  
CEO da Aegea

**Rogério Tavares**  
Vice-presidente de  
Relações Institucionais

**Flávio Crivellari**  
Vice-presidente Administrativo  
e Financeiro

**Guillermo Deluca**  
Vice-presidente Regional

**José João Fonseca**  
Vice-presidente Regional

**Renato Medicis**  
Vice-presidente Regional

**Yaroslav Memrava Neto**  
Diretor de Planejamento,  
Controle e de Relações  
com Investidores

**Silvia Letícia Tesseroli**  
Diretora Administrativa

**Fernanda Bassanesi**  
Diretora de Novos Negócios

## COORDENAÇÃO EDITORIAL

**Fernanda Abdo Saad**

Equipe:  
**Caroline Louise Marin de Almeida**  
**Maya Mieko Takebe**  
**Priscilla Demleitner**  
**Raphael Ramos Ono**

## CONSELHO EDITORIAL

**Radamés Andrade Casseb**  
CEO da Aegea

**André Bicca Machado**  
Diretor-presidente da Aegea MT2

**Angelo Augusto Mendes**  
Diretor-presidente da Ambiental  
Metrosul (RS)

**Arlindo Sales**  
Diretor-presidente da Águas de  
Ariquemes, Águas de Buritis,  
Águas de Pimenta Bueno e Águas  
de Rolim de Moura (RO)

**Cleyson Jacomini de Sousa**  
Diretor-presidente da Águas de  
Teresina (PI), Águas de Timon  
(MA) e Águas de São Francisco  
(PA)

**Jacy do Prado Barbosa**  
Diretor-presidente da Mirante,  
Águas de Matão e Águas de  
Holambra (SP)

**Justino Brunelli Junior**  
Diretor-presidente da Ambiental  
Vila Velha e Ambiental Serra (ES)

**Reginalva Mureb**  
Diretora-presidente da Águas  
de São Francisco do Sul, Águas  
de Camboriú, Águas de Penha e  
Águas de Bombinhas (SC)

**Renato Medicis**  
Diretor-presidente da Águas de  
Manaus (AM)

**Sérgio Braga**  
Diretor-presidente da Prolagos (RJ)

**Themis de Oliveira**  
Diretor-presidente da Águas  
Guariroba (MS)

**Thiago Augusto Terada**  
Diretor-presidente da Aegea MT1  
e Águas de Novo Progresso (PA)

## EXPEDIENTE

### COLABORADORES

Adan Garantizado, Adão Pinheiro, Alexandre Takashi, Ana Paula Garcia, Aureliano Muller, Bianca Vasconcellos, Carolina Presotti, Débora Feneda, Fabiana Simão, Fábio Júlio Cadete e Silva, Fernando Soutello, Francine Rosa, Gustavo Amora, Jefferson Gonçalves, Joana Gall, Juliana Campos de Matos, Julio Cesar Giuliano Dilenardo, Kamila Macedo, Letícia Caroline, Lucas Tannuri, Luciana Zonta, Luíca Ferreira, Marcelo Lozanis, Maria Luiza Barbosa Moreira, Maya Takebe Martins, Milane Lima de Souza, Monick Maciel, Patrícia Andrade, Paulo Guerreiro, Priscilla Demleitner, Roberta Moraes, Rogério Valdez Gonzales, Rui Porto Filho, Tatiana Mara Gualberto, Thaiane Paes, Thais Tomie, Thamiere Figueiredo, Thiago Amaral, Vanessa Brito, Yolanda Carnevale

### EDIÇÃO

Rosiney Bigattão

### REVISÃO

Marco Storani

### DESIGN GRÁFICO/ DIREÇÃO DE ARTE

Yuri Cambará

### COLABORAÇÃO EM ARTE

LEV Comunicação

### VERSÃO DIGITAL

Disponível em <https://www.aegea.com.br/publicacoes/revista-aegea/>

### PERIODICIDADE

Trimestral

revista  
**aegea**

## DESTAQUES DA EDIÇÃO



**6. Coronavírus: concessionárias adotam medidas para manter serviços essenciais para a saúde da população.**



**12. Elas são “os caras”! Conheça as mulheres que estão conquistando espaço no saneamento em territórios considerados masculinos.**

## MATÉRIA DE CAPA



**18. Novo curso de graduação de ensino superior. O investimento da Academia Aegea que muda vidas.**



## EM PAUTA

**8.** Mais sustentabilidade na produção de água com maior participação no mercado de energia livre.  
**10.** As diferenças e semelhanças de duas concessionárias, no Norte e no Sul.



## EM PAUTA

**16.** Mulheres vencem premiação do Programa Pioneiros.  
**17.** Águas de Camboriú é premiada com Selo Social pela segunda vez.



## ENTREVISTA

**22.** O novo CEO da Aegea, Radamés Casseb, fala sobre gestão de talentos e trajetória da empresa.



## NOSSAS EMPRESAS ÁGUAS GUARIROBA

**24.** Colaboradores desenvolvem equipamento que reduz odores na ETE | Loja: maior conforto para usuários.



## AEGEA MT1 E MT2

**26.** Melhorias no saneamento de Mato Grosso | Primavera do Leste amplia rede de esgoto | Maior regularidade de água em Campo Verde, Paratatinga e Barra do Garças.



## AEGEA RO

**29.** "Todos Conectados" leva dignidade, respeito e bem-estar para moradores de Ariquemes.



## ÁGUAS DE MANAUS

**30.** Maior operação da Aegea, concessionária setorial de atendimento na capital em quatro distritos, para manter eficiência e agilidade.



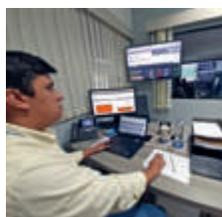
## ÁGUAS DE TIMON

**32.** Novas adutoras e melhorias no sistema reforçam abastecimento da cidade.



## ÁGUAS DE TERESINA

**33.** Laboratórios de monitoramento são ampliados, modernizados e ganham novos equipamentos.



## PROLAGOS

**35.** Moradores de Iguaba Grande agora têm loja acessível e mais sustentável | Conheça a operação especial montada para atender a alta demanda do verão com sucesso.



## AEGEA SÃO PAULO

**40.** ETE Piracicamirim recebe melhorias | Maior eficiência operacional na ETA Tulipas | "Todos Juntos" pelos usuários.



## AEGEA SUL

**42.** Planejamento garante abastecimento na alta temporada | Obras para fazer história no saneamento de São Francisco do Sul.



## TECNOLOGIA

**44.** Oficinas de inovação | Laboratório de Realidade Virtual do Infra Inteligente | Regional 1 lança Cultura Ágil e forma grupo de desenvolvimento.



## MEIO AMBIENTE

**50.** Bandeira Azul em Bombinhas | Limpeza das praias na Prolagos e de pontos turísticos em Vila Velha.



## RESPEITO DÁ O TOM

**53.** Eventos discutem racismo estrutural.



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

**54.** Estação Fonte do Saber é o novo espaço interativo da Águas de Teresina.



## NOSSA GENTE

**56.** RH mais perto dos colaboradores com ação da Águas de Manaus e Academia Aegea | Mutirão de doação de sangue no Espírito Santo.



## DARC

**58.** Saiba como vai funcionar a Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos.



## COMPLIANCE

**60.** Aegea patrocina lançamento de norma técnica ISO 27701.



## EHS

**61.** Carros monitorados, relatórios de acompanhamento semanais e treinamentos são estratégias para aumentar a segurança dos colaboradores.



## NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS

**62.** Ambiental Metrosul é o nome da PPP da Aegea no RS | Evento BIM 4.0.



#PrevençãoCoronavírus  
#EmbaixadoresDaSaúde

O coordenador de Serviços da Águas Guararoba, João Paulo de Carvalho, reforça a importância do trabalho das equipes que precisam sair às ruas para manter os sistemas de água e esgoto em pleno funcionamento. Durante a reunião, colaboradores foram orientados a manter uma distância segura entre eles e evitar qualquer tipo de contato.

## CORONAVÍRUS: É TEMPO DE COLABORAÇÃO

A presença do vírus no país reforça a importância de profissionais ligados aos serviços essenciais para garantir a saúde da população. A preocupação com medidas de higiene para a prevenção contra doenças também ganha destaque.

Texto: Priscilla Demleitner

Com o avanço do coronavírus no Brasil, a Aegea mobilizou as equipes de praticamente todos os setores, de todos os municípios onde atua, em uma campanha de ação com várias frentes. Junto aos colaboradores, reforçou os cuidados que devem ser tomados para evitar que a doença se propague ainda mais. Por meio de e-mail marketing, mensagens por WhatsApp e vídeos, a campanha divulgou formas de prevenção, percepção dos sintomas e principais ações a serem tomadas em caso de suspeitas. Para os usuários, divulgou e ampliou o atendimento on-line a fim de evitar que saíssem de casa para ter acesso aos serviços das concessionárias.

Para conter a propagação e não expor os colaboradores ao risco de contaminação, foi determinado o home office para as atividades que podem ser trabalhadas remotamente. As equipes que garantem a operação e a manutenção dos sistemas, e, portanto, o abastecimento de água, a coleta e o tratamento do esgoto, receberam orientações, apoio logístico e materiais para realizar as atividades em segurança, quando estiverem em campo.

O médico plantonista do Hospital Albert Einstein e corporativo da Aegea Flávio Tocci Moreira afirma que garantir os serviços de água e esgoto é tão fundamental quanto combater a infecção. “Um ponto importante é que, se a gente não conseguir garantir saneamento para a população que está precisando desse bem neste momento, talvez vamos piorar esse quadro que estamos enfrentando e colocar as pessoas em um risco muito maior do que antes. Então, precisamos valorizar muito os profissionais que exercem essa função”, lembra ele.



Colaboradores da Águas de São Francisco (PA) atuam para garantir normalidade no tratamento do esgoto durante o período de quarentena contra o COVID-19.



As equipes de operação receberam atenção especial. “Nós estamos tomando todas as medidas necessárias para proteger os colaboradores que precisam sair às ruas e permanecer nas estações de tratamento de água e esgoto, evitando que tenham qualquer exposição desnecessária e fornecendo os EPIs adequados para a preservação da saúde deles”, afirma Ana Maria Pattaro, gerente corporativa de EHS. “Orientamos a todos que cuidem de sua saúde, das suas famílias, reforçando os cuidados com a lavagem das mãos, o uso do álcool gel e das máscaras quando necessário, evitando proximidade com as pessoas e aglomerações”, diz ela.



Na foto à esquerda, equipe da Águas de Teresina faz manutenção de rede para que a população continue a ter acesso aos serviços da concessionária durante o período de isolamento social. Acima, colaboradores da Prolagos (RJ) participam de ação de conscientização com cartazes com as frases: “Nós estamos nas ruas por você. Fique em casa por todos nós”.

## MAIS SOBRE O CORONAVÍRUS

É um vírus de alta propagação e a transmissão acontece por meio de secreção, que pode estar em gotículas de saliva, espirro e catarro espalhadas pelo ar. O contato com a pessoa e superfícies contaminadas também transmite o vírus. Como ainda não existe vacina contra ele, a prevenção é o melhor método. Os primeiros sinais da doença são semelhantes aos de uma gripe forte: febre, tosse, congestão nasal, nariz escorrendo e dificilmente vamos conseguir distinguir de outros vírus. “O que é importante observar é se existem sinais de gravidade como uma febre persistente, falta de ar, dificuldade para respirar, cansaço e prostração. Nesse caso, é preciso procurar atendimento médico”, explica Flávio Tocci Moreira, plantonista do Hospital Albert Einstein e médico do trabalho da Aegea. Outro ponto importante destacado pelo médico é o grupo de risco: pessoas com mais de 60 anos, pacientes cardíacos, cerebrovasculares, com doenças pulmonares crônicas, asma, reumatologias, insuficiência renal, os diabéticos que usam insulina e imunodepressores.

## LAVAR AS MÃOS NUNCA FOI TÃO IMPORTANTE PREVINA-SE

- Não compartilhe objetos de uso pessoal.
- Mantenha os ambientes ventilados.
- Lave as mãos com frequência cuidando para higienizar todos os lados, dedos, unhas e pulso.
- Evite contato com pessoas que apresentam os sintomas da doença.
- Em caso dos sintomas, procure atendimento médico e conte com o apoio dos gestores e da área de Recursos Humanos da Aegea.

*Cuidar da saúde é da nossa natureza.*



# ENERGIA LIMPA: a força que vai movimentar a Aegea

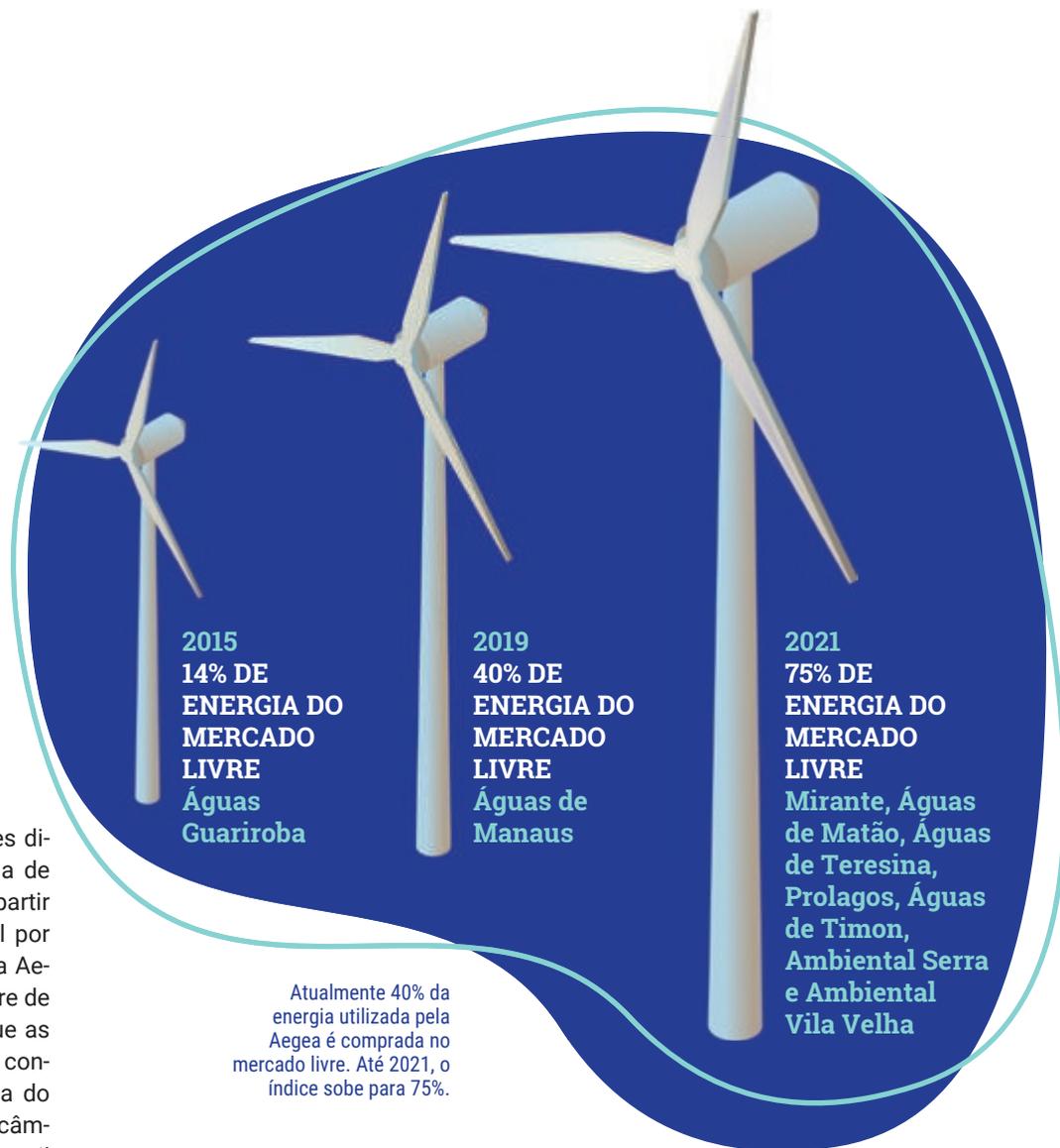
Empresa aumenta participação  
no mercado livre de energia.

Texto: Rosiney Bigattão

Imagine uma energia limpa, vinda de várias fontes diferentes, inclusive do movimento do ar, chamada de eólica. Essa energia já move parte da Aegea e, a partir do segundo semestre de 2020, será responsável por 75% do consumo energético da empresa. É que a Aegea está ampliando a participação no mercado livre de energia, uma forma diferente de aquisição em que as empresas escolhem o seu fornecedor, fazendo contratos diretos com ele, e utilizam a infraestrutura do Sistema Interligado Nacional, que possibilita intercâmbios de energia entre as diferentes regiões do Brasil (chamadas de submercados). No mercado regulado, a energia é contratada exclusivamente com a distribuidora da região onde acontece o consumo (veja mais detalhes no box).

O projeto de migrações para o mercado livre de energia é uma expansão do processo iniciado na Águas Guariroba (MS) em 2016. Depois, quando a Aegea passou a atuar em Manaus, grande parte da energia da concessionária já estava contratada no mercado livre. As duas unidades de negócio – Águas Guariroba e Águas de Manaus – são responsáveis por quase 60% da energia consumida pela Aegea. Atualmente, os contratos que elas têm no mercado livre representam cerca de 40% de toda a energia da companhia. Com a ampliação das migrações, a proporção irá dos atuais 40% para 75% até o início de 2021. A previsão é de que haja redução de 20% nos custos com energia por meio desse tipo de contrato. Há ganhos ambientais também, uma vez que a energia necessária a esta expansão advém de contratos com uma grande geradora eólica.

“Em processos de compra de energia no mercado livre, um requisito importante é o volume de energia que será negociado pela empresa, pois ele traz maior competitividade nos preços, ampliando os benefícios



Atualmente 40% da energia utilizada pela Aegea é comprada no mercado livre. Até 2021, o índice sobe para 75%.

gerados pelas migrações. Com o crescimento da Aegea, tornou-se possível a obtenção de expressivos resultados nesse tipo de operação. A Aegea está sendo vanguarda em seu setor nos estudos de inteligência de mercado de energia para ampliação desses resultados – apesar de o mercado livre não ser necessariamente uma novidade, o momento é bastante oportuno. Em 2019 mais de 30% da energia consumida no Brasil foi negociada no mercado livre”, conta Emerson Rocha, coordenador de Gestão de Energia e Eficiência Energética (GEE) da Gerência de Eficiência e Tecnologia (E&T) da Aegea.

Com o projeto em andamento, as concessionárias Mirante (SP), Águas de Matão (SP), Águas de Teresina (PI), Prolagos (RJ), Águas de Timon (MA), Ambiental Serra (ES) e Ambiental Vila Velha (ES) também terão grande parte do fornecimento de energia por meio do mercado livre. “A escolha das unidades foi feita a partir da viabilidade financeira e do estudo que analisou as que se encaixam nas regras impostas pelo mercado livre. Hoje, a Aegea possui 1.900 unidades consumidoras, foram avaliadas as condições das que podiam migrar ao mercado livre e os melhores resultados que poderiam ser obtidos”, diz Emerson Rocha.

**30% da  
energia  
consumida  
no Brasil é  
adquirida  
no mercado  
livre.**

**Até 2029, a previsão do Ministério de Minas e Energia é de que 17% de toda a energia consumida no Brasil seja de fonte eólica (em 2020 esse índice está próximo de 10%).**

Algumas unidades da Aegea não podem ter esse tipo de contrato em razão de suas características de consumo energético – a legislação prevê uma demanda mínima contratada de 2.000 kW (quilowatts) desde janeiro de 2020 como requisito de migração ao mercado livre como consumidores livres, ou de 500 a 2.000 kW como consumidores especiais. Os primeiros podem comprar energia no mercado livre de qualquer fonte de geração. Já aos especiais só são permitidos contratos via fontes incentivadas (usinas eólicas, solares ou pequenas centrais hidrelétricas).

A ideia da Aegea é continuar a expansão em novas fases de migrações, ultrapassando o índice de 80% de toda a energia consumida pelas unidades da empresa. Agora estão sendo feitos os trâmites necessários para as migrações. “Nós estamos planejando os processos para que a energia contratada seja utilizada da melhor forma possível pelas unidades de negócio. É preciso, entre outras etapas, realizar a adequação dos sistemas de medição das unidades consumidoras para permitir a comunicação com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), objetivando o gerenciamento dos contratos”, explica o coordenador.

Um aspecto bastante importante nos contratos do mercado livre é que se contrata antecipadamente a energia que será utilizada, trazendo previsibilidade nos custos deste insumo fundamental. “No mercado livre o consumidor deve ter capacidade de prever o consumo de energia, pois a previsão inadequada pode gerar eventuais prejuízos com a compra nos preços de curto prazo. É fundamental uma rigorosa gestão dos balanços de consumo realizado e contratado”, analisa Emerson. Os contratos são regulados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), na qual todas as operações são negociadas.



O coordenador de Gestão de Energia e Eficiência Energética (GEE) da Gerência de Eficiência e Tecnologia (E&T) da Aegea, Emerson Rocha, é um dos responsáveis pelo projeto de migrações para o mercado livre de energia.



**MERCADO LIVRE**

X

**MERCADO CATIVO**



No mercado livre, ou Ambiente de Contratação Livre (ACL), os consumidores podem escolher livremente seus fornecedores de energia, ou seja, eles têm direito à portabilidade da conta de luz. Consumidores (podem ser livres, com demandas superiores a 2.000 kW, ou especiais, com demandas entre 500 e 2.000 kW) e fornecedores negociam as formas de contratação. Atualmente, 80% da energia consumida no Brasil pelas indústrias é adquirida no mercado livre.

Já o cativo é a opção tradicional da maioria dos consumidores, que adquirem energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Ela é exclusiva da distribuidora de energia da região em que está localizada. As tarifas são fixadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e não podem ser negociadas. Todos os consumidores residenciais, grande parte do comércio, pequenas indústrias e proprietários rurais estão no mercado cativo. Existem projetos tramitando na Câmara dos Deputados e no Senado para que seja adotada a portabilidade para todos, independente do montante contratado.



**QUERO SER LIVRE**

As vantagens do mercado livre são:

- custo menor: com a competitividade há redução no valor e maior eficiência;
- o poder de escolha, pois o consumidor decide de quem comprar, duração do contrato e a fonte de energia;
- a flexibilidade nos preços, volumes e prazos;
- a previsibilidade, pois depois que o contrato é assinado o consumidor consegue prever os custos com energia elétrica.

# Águas de São Francisco e Águas de São Francisco do Sul

Dois nomes parecidos, duas realidades bem diferentes. Conheça mais sobre os municípios que espelham um pouco os vários “brasis” do nosso país.

Texto: Adão Pinheiro e Fábio Cadete

**No Sul**, a concessionária da Aegea tem o mesmo nome da cidade. A Águas de São Francisco do Sul se orgulha de cuidar da saúde e da qualidade de vida dos moradores de um dos principais símbolos da preservação histórica, cultural e ambiental catarinense. A Ilha de São Francisco do Sul, no litoral norte, mantém memórias que remontam ao tempo dos primeiros desbravadores de Santa Catarina. O centro histórico é composto por cerca de 150 imóveis açorianos originais, além de pontos turísticos, bares, restaurantes e lojinhas de artesanato. Um cenário que faz com que quem reside ou mesmo visite a região tenha a sensação de transitar entre o presente e o passado às margens da Baía da Babitonga.

A Águas de São Francisco do Sul tem o desafio de implantar um moderno sistema de esgoto na terceira cidade mais antiga do Brasil, que é a guardiã de 515 anos de histórias preservadas em um casario tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e de monumentos como sambaquis e ruas que atravessaram séculos.



**No Norte**, a Águas de São Francisco atende a cidade de Barcarena, no Pará, e também tem muito orgulho em ser a responsável pelos serviços de água e esgoto da cidade paraense que foi palco de importantes acontecimentos históricos. Cercada por água por praticamente todos os cantos, está ao lado de um dos principais portos de escoamento de tudo o que é produzido no estado, em Belém do Pará. Além disso, guarda a beleza das praias de água doce, de igarapés e ilhas. É possível chegar à cidade por transporte rodoviário e aquático, e este último, pelo menor custo-benefício, é o mais usado. Era também o preferido pelos índios que moravam no lugar antes da chegada dos europeus.

A Águas de São Francisco vai mudar a realidade do saneamento em uma das principais cidades do Pará, situada bem pertinho da capital, que foi palco de importantes acontecimentos durante os anos de Cabanagem. Em homenagem aos moradores e à história, a ETE construída no município leva o nome de Cabanos.



É nesses ambientes que reúnem cultura, patrimônio histórico e preservação da natureza que **tanto a Águas de São Francisco do Sul quanto a Águas de São Francisco** trabalham para universalizar o abastecimento de água e esgoto.

Para atingir os mesmos objetivos, as duas concessionárias têm linhas de ação bastante diferentes. **Barcarena** tem uma população de 121 mil habitantes, um número que se mantém praticamente estável ao longo do ano. Já não se pode dizer o mesmo de **São Francisco do Sul**: com apenas 50 mil moradores, na baixa temporada, a cidade chega a receber 150 mil no verão. Enquanto a Águas de São Francisco faz planejamento para expandir os sistemas e acompanhar o crescimento populacional, a concessionária do Sul precisa se planejar para ter uma produção de água que consiga atender a população que triplica de tamanho a cada temporada.

**No Pará**, a concessionária da Aegea comemora seis anos de atuação e vai investir um total de R\$ 188,6 milhões em saneamento. De fevereiro de 2015, quando assumiu a concessão, a dezembro de 2018, investiu R\$ 39,5 milhões em reformas, melhorias operacionais, ampliação de captação e distribuição de água. Iniciou os

trabalhos captando água exclusivamente de poços profundos, realizando tratamento em laboratório próprio e distribuindo pelas tubulações. A configuração da cidade é de pequenos aglomerados de moradias em distâncias significantes, o que exigiu a ativação de 13 sistemas no município e 28 poços ativos. São 467.694.000 litros de água tratada por mês e mais de 13 mil economias de água.

**Em Santa Catarina**, desde que assumiu os serviços de água e esgoto, em janeiro de 2015, a Águas de São Francisco do Sul também realizou uma série de melhorias para modernização, ampliação, tratamento e distribuição de água em sistemas que contam atualmente com a capacidade instalada de 245 litros por segundo. Uma das obras mais importantes da concessão já está em andamento: a implantação do sistema de tratamento de esgoto. Serão quatro estações de tratamento de esgoto (ETEs), uma para atender a região do Ervino, outra para o centro da cidade, uma terceira para atender a região da Glória. Neste momento está sendo implementada a ETE que atenderá a região das praias. Veja mais sobre este trabalho na página 43.



## CONCESSIONÁRIAS CONSTROEM AS PRIMEIRAS ETES DAS DUAS CIDADES

### A ETE DO NORTE

A implantação da Estação de Tratamento de Esgoto Cabanos é a conquista mais recente da empresa e um marco para o saneamento da cidade. Com 1.800 metros quadrados às margens do Rio Murucupi, a primeira estação de tratamento de esgoto de Barcarena tem capacidade para tratar cerca de 18 mil litros de esgoto por hora. Serão instaladas mais duas estações elevatórias de esgoto na Vila dos Cabanos e toda a rede existente entra em operação.

### A ETE DO SUL

Uma das prioridades da empresa, a construção tem como focos a saúde da população e contribuir para a preservação ambiental e o desenvolvimento do município. A ETE Ubatuba conta com tecnologia de lodos ativados e capacidade total para tratar 135 litros por segundo, o que representa tratar 10 milhões de litros de esgoto por dia. Para coletar o esgoto que será direcionado à ETE, serão construídos 190 km de redes e 11 estações elevatórias de esgoto.



## A força das mulheres no saneamento

Elas assumem a liderança, gerenciam equipes e exercem atividades em territórios considerados masculinos. Se destacam e mostram que bom desempenho não é uma questão de gênero, nem em cargos que exigem força física. Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, ganharam homenagens e ensaios fotográficos. Conheça algumas das profissionais que representam todas as mulheres da Aegea.

Texto: Rosiney Bigattão

### AS EMBAIXADORAS DA SAÚDE

Cristina é a única agente comercial da Águas de Camboriú. Mas não se incomoda nem um pouco com isso. “Trabalho em saneamento desde 1998. Comecei fazendo café em uma empresa, fui leiturista, depois chegou a Aegea aqui, continuei. Faço reparos em vazamentos, monto cavalete, tudo. Peguei amor nesse trabalho”, relembra. Agora, está feliz por ajudar a manter os serviços para a população. “Enquanto todo mundo está sendo orientado a ficar em casa, por conta do coronavírus, eu estarei nas ruas, junto com minha equipe, para manter tudo em ordem. Vou ter cuidado redobrado, usar os equipamentos necessários e me prevenir, mas estarei fazendo o que mais gosto de fazer: cuidar de gente”, afirma.

A coordenadora de Esgotamento Sanitário da Aegea no Espírito Santo, Renata Araújo Guimarães, também vai atuar para manter o funcionamento dos sistemas. Com uma equipe de mais de 50 pessoas, a maior parte homens, diz que a palavra de ordem no relacionamento com eles é respeito. “Tenho orgulho em dizer que começamos a trazer mais mulheres para a operação mostrando a relação de igualdade que é possível construir”, conta. Ela divide o tempo entre o trabalho e os cuidados com a pequena Liz, de 1 ano de idade, o motivo de inspiração para cuidar da saúde da população com mais amor.



**“COMO VENCER OBSTÁCULOS?”  
AS LEITURISTAS DIZEM: “COM PAIXÃO!”**

“Subo escadas, ladeiras, ando bastante durante o dia e, no fim da tarde, ainda faço ginástica funcional. Tenho energia para dar e vender”, diz Rute Chaves dos Santos, leiturista da Águas de Manaus (AM). “Quem ama o que faz não se cansa nunca”, afirma. A paixão por saneamento é coisa de família: a filha de 21 anos trabalha na empresa e a irmã mais velha, Ana Lúcia de Santos Paulino, também é leiturista – são as duas entre 80 homens.

A paixão pelo saneamento fez Maria Rosa França Recalde largar um emprego no qual era concursada para voltar a atuar na Águas Guariróba (MS). “Fui contratada em 1988 com outras 15 mulheres para o setor de leitura. As outras foram desistindo, fui me fortalecendo com os obstáculos e fiquei durante muitos anos como a única mulher. Depois saí, mas voltei. Gosto de saneamento, é onde eu me encontrei e onde eu quero estar”, finaliza.

**NO COMANDO DAS ESTAÇÕES**

Cuidar da ETE inteira, abrir registros, fazer a limpeza de gradeamento e conduzir análises físico-químicas são algumas das tarefas dos operadores. Exigem esforço físico e parecem ser cansativas para uma mulher. Caroline Yume Kameda Sonsin, da Águas de Holambra (SP), tira de letra. É a primeira mulher da Regional SP contratada para a função. “É uma grande responsabilidade, mas também uma oportunidade de aprender em um cargo em que a mão de obra feminina é menos comum. As mulheres estão cada vez mais mostrando que são capazes de exercer funções antes realizadas apenas por homens”, avalia Caroline.

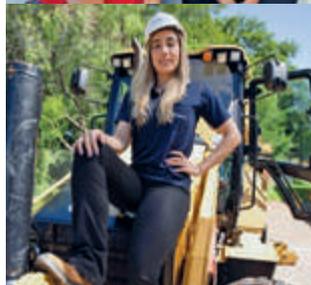
A pioneira na programação de serviços da Águas Guariróba (MS) foi Luciana, que distribuía as atividades diárias para as equipes. “Fui a primeira mulher a trabalhar na Central de Serviços, um território majoritariamente masculino. Tinha dez homens na minha equipe. Foi difícil no início, pois estava no call center, 100% feminino. Mas precisava sair da zona de conforto, fui muito respeitada e aprendi bastante com eles”, conta Luciana Soares da Silva, atualmente analista do setor de fraudes.

Apaixonada por máquinas e tubulações a estudante de engenharia Karine Bento queria saber como a água chegava aos lugares de difícil acesso da região onde mora. A curiosidade a levou para a Prolagos (RJ), onde começou como jovem aprendiz. Foi a única mulher do Centro de Controle Operacional, antes de ser operadora de ETE, onde propôs melhorias para o sistema. “O ambiente masculino me desafiou a estudar mais, a querer ir além. Agora não tenho mais a necessidade de provar nada a ninguém, não se trata de uma questão de gênero, sei que sou capaz de aprender e evoluir sempre”, afirma.

**“PRECONCEITO? TRANSFORMAMOS  
EM OPORTUNIDADES.”**

Chauna Jelyett Feitosa foi a primeira mulher da fiscalização na Águas de Teresina (PI). “Fui muito bem recebida pelos colegas de trabalho e hoje já tenho companheiras na equipe. Muito do que sei sobre o saneamento e os macetes da área aprendi com os homens, sempre com muito companheirismo”, diz a fiscal de Negociação. Tayla Borges também atua no setor. “Na primeira vez que me reuni com a equipe vi que a maioria dos colaboradores era de homens, e fiquei um pouco retraída. Mas hoje me sinto muito bem integrada na equipe”, conta Tayla. “Quando comecei a trabalhar e percebi que o ambiente tinha mais homens do que mulheres, fiquei com medo de não dar conta e me sentir fora de contexto, mas fui ganhando segurança com o apoio dos colegas e tem sido muito legal”, afirma outra colaboradora da Negociação, Gardênia Lopes.





Depois de cinco anos na Águas de Timon (MA), Samaria Cabral supervisiona uma equipe essencialmente masculina e conta que no início não foi fácil. “Aos poucos, fui ganhando respeito, admiração e, principalmente, confiança dos colaboradores. O saneamento é uma área com que eu me identifico bastante e é muito gratificante desmistificar que a mulher não entende do setor”, diz a supervisora de Serviços da concessionária. A técnica de segurança do trabalho Alzenir de Souza Santos trabalha há dois anos na Aegea Rondônia e atende as unidades de Pimenta Bueno e Rolim de Moura, e é um exemplo de força e resistência. “Passo o dia em obras e no meio dos buracos, e meus colegas, até então todos 100% do sexo masculino, me respeitam, me consideram o anjo da guarda deles, zelando pela segurança e pelo bem-estar”, diz.

**“MEDO? CLARO QUE TEM. PARA VENCER, O CAMINHO É O CONHECIMENTO.”**

A Estação de Tratamento de Água da Ponta das Lajes, da Águas de Manaus (AM), que tem a maior captação da América Latina, agora é operada por uma mulher. Técnica em Química, Karla Patrícia Mascarenhas Ferreira está acostumada a trabalhar em ambientes masculinos – no emprego anterior, no setor automotivo, era a única mulher entre 80 homens. “Não vejo problemas com isso. Temos de aproveitar as oportunidades, fazer cursos e ir quebrando as barreiras. Logo não haverá mais essa divisão”, aposta ela.

“No início foi um grande desafio, pois até então era uma função direcionada somente para homens, mas nada me impediu de tentar. Conquistei o meu espaço e sirvo de exemplo para muitas mulheres. Todos falam que na minha escala o meu pH é o melhor”, conta a operadora de ETA Josilene Rodrigues Saldanha, da Águas de Ariquemes (RO).

**“SERÁ QUE ELA VAI DAR CONTA?”**

Patrícia de Arruda Bastos é supervisora da Águas de Poconé (MT), que tem 14 colaboradores, e apenas uma mulher. “Era atendente e me encantava com as equipes saindo para o trabalho de campo. Nas horas de folga, acompanhava, fui aprendendo. Quando consegui a vaga, senti o clima diferente. Mas chegava junto com eles, literalmente: ajudei a abrir valas, a religar água, a trocar um cavalete”, conta ela, que quer fazer novos cursos. “A mulher pode desenvolver qualquer atividade, mas precisa estar preparada para ter segurança no que faz e não correr riscos”, afirma. Entre os sonhos dela, dirigir uma retroescavadeira.

“Firmeza na fala, demonstrar conhecimento no que está falando e confiança no que está fazendo”, ensina Flaviene da Silva Santos, coordenadora de Qualidade e Tratamento de 13 unidades da Aegea MT2. “Eu percebia os olhares desconfiados, como se dissessem – será que ela vai dar conta? – e não me abalava, fui pesquisando, aprendendo tudo o que eu podia sobre tubulações e conexões, com suas cores e formatos diferentes. Hoje adoro ir para a obra e circulo com segurança entre todos aqueles materiais”, revela. E pondera: “Nós mulheres precisamos saber que podemos estar onde quisermos, temos de nos preparar para conseguir realizar nossos sonhos, ocupar o espaço que desejarmos”.





**“CHEGAMOS LÁ? AINDA NÃO, TEMOS UM LONGO CAMINHO A PERCORRER.”**

Depois de começar como trainee e passar por várias concessionárias, Tamara Fideles coordena duas unidades em Rondônia. O diretor-presidente da Aegea RO, Arlindo Sales, afirma que “Tamara nasceu para liderar, tem garra e muita força, coloca as equipes operacionais para rodar, visita obras, uma mulher desbravadora”. Ela credita o sucesso à união da equipe. “Me considero bem prática, sem ‘mimimi’, converso de igual por igual, e jamais usarei a minha condição de ser mulher para fragilizar alguma coisa, pelo contrário. Somos uma equipe unida e por isso estamos fazendo história no saneamento. Espero servir de exemplo para que mais mulheres se empoderem e venham trabalhar comigo”, diz a coordenadora Regional de Ariquemes e Buritis.

Ela também foi trainee e hoje, menos de quatro anos depois, coordena a unidade de Águas de Penha (SC). Sente que ainda existe certo preconceito, principalmente nos cargos de chefia, mas acredita que está preparada para vencê-los. “Venho de uma família simples, minha mãe é costureira e, quando eu fui aprovada como trainee, ela comemorou comigo e depois perguntou o que era. Sei que estou mudando uma história de gerações e sei também que tem muitas mulheres vindo comigo, isso é ótimo, temos de seguir investindo em nossas carreiras”, conta Fernanda Barreto.



PROGRAMA

Maira da Penha  
NA AZ ENFERMAGEM

CAMPANHA  
**#ELESPORELAS**

NÃO ESCONDA  
NÃO CALE  
NÃO OMITA.  
QUEBRE O CICLO!

LIGUE 180.  
DENUNCIE.

“Uma em cada quatro mulheres brasileiras com mais de 10 anos sofreu agressões nos últimos doze meses.”  
(Instituto Datafolha, 2019)

AMBIENTAL  
OO SERRA

AMBIENTAL  
OO VILA VELHA

## Unidades no Espírito Santo fazem campanha de conscientização sobre violência doméstica

Texto: Ana Paula Garcia

A violência contra a mulher e os casos de feminicídio têm crescido a cada ano no Brasil. De acordo com o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* de 2019, o Espírito Santo é o estado que lidera este ranking, com uma taxa de 9,4 homicídios para cada 100 mil mulheres. Sabendo da importância de abordar e promover ações preventivas sobre este tema, a Ambiental Serra e a Ambiental Vila Velha aderiram ao programa “Maria da Penha vai às Empresas”. O projeto é uma iniciativa do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) e busca levar ações de conscientização até as organizações que tenham interesse em abordar a violência doméstica com seus colaboradores.

“Inicialmente, realizamos uma abordagem com as lideranças das equipes para disseminar esse assunto de forma coordenada com os colaboradores de cada setor”, explica a coordenadora de RH, Larissa Leal. Para o diretor-presidente das concessionárias, Justino Brunelli, o debate sobre o tema auxilia no processo de conscientização e na redução das estatísticas. “As pessoas ainda não têm a dimensão do problema e muitas não sabem o que caracteriza a violência doméstica. Por meio do programa, conseguimos também criar uma rede de troca de experiências. Ficamos surpresos com a participação e interação dos colaboradores nas atividades e, por isso, decidimos que será uma prática regular dentro das empresas”, disse.

# Programa Pioneiros beneficiou 80 jovens em 4 estados

Os melhores projetos desenvolvidos durante o programa foram premiados e as vencedoras dos três primeiros lugares são mulheres.

Texto: Priscilla Demleitner

“Caixas-d’Água”, da aluna Amanda da Silva Rodrigues, da concessionária Prolagos (RJ), foi o grande vencedor nacional da premiação do Programa Pioneiros. O projeto de conscientização sobre o consumo e o desperdício de água por meio da troca do óleo de cozinha usado por boias de caixas-d’água recebeu um prêmio de R\$ 1.000. Todas as jovens finalistas também foram contempladas com premiações locais como laptops e tablets, visitas a museus e à Estação Hack do Facebook (espaço de inovação e empreendedorismo).

As outras premiadas foram Ruama Saraiva e Silva e Thayná Iracema Leite de Alencar, da Águas de Teresina (PI), com o 3R, projeto de educação ambiental sobre o reaproveitamento do óleo de cozinha usado, em parceria com uma escola do bairro, e oficinas de sabão ecológico. Catarina Vilarinho da Silva e Thaisa Laiane Santana Colaço, da Águas de Timon (MA), foram classificadas com o “Escola Sustentável”, sobre o aproveitamento de água proveniente dos aparelhos de ar-condicionado para lavagem e jardinagem da escola.



Ao lado, as jovens finalistas exibem o certificado de premiação do Programa Pioneiros. Na coluna da esquerda, passeios em São Paulo (SP) que fizeram parte do prêmio.

Os projetos foram selecionados por um comitê de executivos da empresa e concorrem ao Prêmio Inovação – categoria Jovens Pioneiros. As jovens participaram, nos dias 11 e 12 de fevereiro, de um cronograma especial de atividades em São Paulo.



## MAIS SOBRE O PROGRAMA

O Pioneiros foi criado com o objetivo de estimular o pensamento inovador de estudantes de Ensino Médio de escolas públicas em identificar soluções alternativas para problemas de saneamento básico em suas localidades. A ação também promove itens importantes para a formação dos jovens, como a reflexão sobre o futuro profissional, fortalece suas competências socioeconômicas e estimula o bom desempenho escolar. Ao longo de três meses de duração do projeto, foram realizadas palestras e atividades em campo com 80 alunos, que moram em regiões atendidas por 4 concessionárias da companhia, localizadas em Teresina (PI), Timon (MA), Piracicaba (SP) e na Região dos Lagos (RJ). Na primeira fase do programa, sob o apoio de tutores das concessionárias, os jovens foram estimulados a desenvolver ideias visando solucionar um problema específico de saneamento básico de seu bairro. Os projetos apresentados passaram por uma banca examinadora composta por executivos de cada concessionária. Ao fim dessa fase, os alunos participaram de cerimônias de formatura em cada empresa, com familiares e autoridades presentes. Todos os participantes receberam diplomas de “Pioneiros da Saúde”.

# Águas de Camboriú é premiada por projetos de educação e meio ambiente



Nas fotos, a equipe vencedora da campanha e o material recolhido das praias durante uma das ações que fizeram com que a concessionária Águas de Camboriú fosse premiada.

Texto: **Luciana Zonta**

Dois importantes projetos de impacto na educação e no meio ambiente local garantiram à concessionária Águas de Camboriú a certificação do Selo Social 2020. Com foco na conscientização de estudantes quanto à importância de preservar a saúde e os recursos naturais, o Saúde Nota 10, programa replicado em outras concessionárias da Aegea, e a campanha Rio Camboriú Sem Plástico mobilizaram um total de 2,4 mil crianças da rede pública e particular de ensino da cidade ao longo de 2019.

O Selo Social é um programa do Instituto Abaçaí, que trabalha desde 2005 no desenvolvimento de estratégias sociais. Busca mobilização, integração e organização para o desenvolvimento social local, que envolve empresas, órgãos públicos e sociedade civil organizada. Também reconhece organizações socialmente responsáveis, que participaram de encontros de formação durante o último ano e declararam seus impactos sociais, abrangendo áreas como saúde, educação, cultura, inclusão e meio ambiente.

Todas as organizações e os projetos selecionados receberam assessoria do Instituto Abaçaí e passaram pelo crivo de um conselho local, de acordo com critérios preestabelecidos.

## RIO CAMBORIÚ SEM PLÁSTICO

Quase 2 milhões de itens plásticos deixaram de ser descartados na natureza graças à campanha Rio Camboriú Sem Plástico. Encabeçada pela Águas de Camboriú e pela Fundação do Meio Ambiente de Camboriú (Fucam) em duas fases distintas, a ação buscou sensibilizar a comunidade escolar, com o recolhimento de itens plásticos que poderiam ser descartados inadequadamente no meio ambiente ou no próprio Rio Camboriú. Todo o conteúdo foi encaminhado para a associação de catadores local.

Em quase 70 dias de campanha, os participantes fizeram a triagem dos materiais plásticos em suas casas e entregaram para contagem em suas escolas. “O propósito foi fomentar a sensibilização ambiental, buscando a mudança de hábito para a reciclagem e uma postura positiva com o cuidado ao meio ambiente”, observa a bióloga e coordenadora dos projetos socioambientais da Águas de Camboriú, Raquel Helm.

A campanha Rio Camboriú Sem Plástico integrou as ações da campanha Mares Limpos, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). O município aderiu à causa em junho de 2018. “Todo cuidado com o meio ambiente é pouco. Tanto a campanha municipal quanto a adesão ao tratado internacional sinalizam a preocupação do Poder Público com a causa”, aponta a presidente da Fucam, Liara Padilha Rotta Schetinger.





# ACADEMIA AEGEA

## Salto de qualidade na formação profissional com curso universitário gratuito para os colaboradores

**Graduação é a primeira do país criada especialmente para atender às necessidades de uma empresa de saneamento.**

Texto: **Rosiney Bigattão**

Olhos atentos, sorriso nos lábios e coração transbordando de alegria. Esse foi o clima da aula inaugural do curso de formação superior Processos Gerenciais com Ênfase em Saneamento, em Indaiatuba (SP), no dia 6 de março. A graduação, única no país voltada para as necessidades de negócio de uma empresa de saneamento, é uma iniciativa pioneira da Academia Aegea que mobilizou praticamente todos os setores e unidades do grupo. E é um alento para os números da educação no país, que apontam que apenas 16,5% da população adulta tem curso superior completo (IBGE, 2019).

### O SONHO DO DIPLOMA

Para os colaboradores, a chance de ter um diploma reconhecido pelo MEC, estudando por meio da própria empresa onde trabalham, de graça, foi motivo de comemoração. O auditório do Hotel Royal Palm Tower foi palco para muitas histórias emocionantes. Pessoas que para chegar lá fizeram a primeira viagem de avião. Estavam há mais de dez anos sem estudar. Outras já tinham perdido a esperança de fazer um curso univer-

sitário. E as que sonhavam com um momento como aquele há muito tempo, pois sabiam que era a única chance de mudar a trajetória de todos à sua volta.

“É uma conquista familiar, porque eu tenho quatro irmãos e nenhum deles tem formação, serei a primeira a ser graduada. Isso vai mudar totalmente a minha vida e a da minha família. Meu supervisor sempre me dizia que eu era a sucessora dele e eu não me sentia capaz. Agora estou me vendo com outros olhos e tenho certeza de que posso evoluir na carreira”, conta a caloura Keiza Souza, que trabalha na Prologos (RJ) há dez anos e começou como jovem aprendiz.

Keiza não foi a única a vencer dificuldades. “Estar aqui hoje representa uma coroação por todos os desafios que eu passei; venho de uma família humilde, sou pai de três filhos e sozinho não conseguiria vencer as dificuldades financeiras para investir em educação. A empresa nos deu essa oportunidade. Sou grato por estar nesse grupo que investe em seus colaboradores. É um sonho realizado e o início de um futuro muito promissor”, contou Diecson Vilela do Prado, estudante de Rondônia.

Os 50 alunos aprovados comemoram a aprovação junto aos professores, representantes e diretores da consultoria Morilhas e da UniJÁ EAD; equipe da Academia Aegea e o CEO da Aegea, Radamés Casseb, na aula inaugural em Indaiatuba (SP).

“Um ser preparado desenvolve outro. Quando você forma um, você transforma uma série de pessoas. A palavra desenvolvimento está muito ligada à transformação”  
– Liriane Celante, diretora de Educação Corporativa da Aegea.





## OS PREPARATIVOS E O RECONHECIMENTO

Quem não participou ajudou os outros a conquistar a vaga. “Teve plantão de português nos fins de semana, aula de reforço, jornalistas que deram dicas de redação, diretor que contratou uma professora de mercado especialista em aprendizagem adulta regular e até lanche, banana e chocolate na hora da prova. O incentivo e o engajamento foram muito fortes. Foi interessante de ver, pois a preparação não foi formal, via academia. Cada unidade fez de um jeito”, explica a diretora de Educação Corporativa da Aegea.

“Eu estava bem preparado, estudei bastante, me dediquei a ciências, português e matemática direcionada para esse tipo de prova”, contou Tadeu Bezerra Júnior, da Águas de Timon, de 39 anos. Quem estudou muito também foi a Danielly, programadora de Serviços da Prolagos, primeiro lugar no vestibular. “Faço cursos online, procuro sempre ler livros e artigos, acho que isso ajudou nos resultados. Estar aqui é a realização de um sonho, pois no ano passado coloquei como meta fazer um curso em 2020, mas, se eu tivesse de pagar, não conseguiria”, diz Danielly Carvalho Ribeiro.

Independente de passar ou não, as pessoas se sentiram valorizadas. “Meu líder acreditou no meu potencial e com a oportunidade de fazer a prova eu tive um bom resultado. Vou aproveitar ao máximo essa formação e sou muito grato por estar em uma empresa que dá oportunidade de crescimento aos seus profissionais”, disse Fannys Tainita dos Santos Souza, aluno de Teresina. “Muitos vestibulandos que não foram aprovados enviaram mensagens apoiando o projeto, falando da iniciativa da empresa. Foi uma emoção coletiva, que contagiou a empresa de uma forma que nos surpreendeu”, afirma Danilo Olegário, gerente de Educação Corporativa da Academia Aegea.

“Educação transforma pessoas, transforma o mundo, é um jeito com que a pessoa consegue abrir novos horizontes para a sua vida” – Adriana Barros, analista sênior de Educação Corporativa da Academia Aegea.

## O PROCESSO SELETIVO: ENGAJAMENTO TOTAL

Ver o nome na lista dos aprovados exigiu passar por um processo seletivo bem criterioso. Depois de uma pesquisa que apontou que era preciso investir em Ensino Superior, a Academia Aegea buscou uma parceria para formatar o projeto. Junto com a consultoria Morilhas, a opção foi pela UniJÁ EaD, que tem nota máxima no MEC. E um formato adequado ao perfil dos estudantes que conciliam faculdade e trabalho, como o dos colaboradores da Aegea que, entre características, não podem perder tempo em deslocamentos.

O conteúdo também foi desenhado segundo as especificidades da empresa, resultando em um formato único, exclusivo (veja box). Tudo pronto, a ideia foi lançada em todas as unidades do grupo. A disputa por uma das 50 vagas teve duas fases: na primeira, gestores indicaram os candidatos que atendiam ao perfil. Os critérios foram o de desempenho, assiduidade, e não ter diploma universitário, entre outros. Foram 202 indicados para a segunda fase, o vestibular tradicional, que teve até redação e foi realizado nas unidades dos inscritos de 3 a 7 de fevereiro. “Foi um processo bem transparente, validado pelo jurídico, por compliance, que teve apoio do RH, da Comunicação e das diretorias. Houve uma mobilização muito forte para que os prazos fossem cumpridos”, conta Liriane Celante.

Para Leandro Morilhas, diretor da empresa de cursos superiores, consultorias e treinamentos, parceiro da Aegea no projeto, o EaD tem um viés social por ampliar o acesso à educação dos moradores de cidades distantes dos grandes centros.



“Me sinto privilegiado, primeiro por fazer parte de uma empresa que investe no profissional, em capacitar o profissional, e depois por estar na primeira turma desse curso voltado para o saneamento; é uma vitória, sonhava em fazer o ensino superior por causa do valor que vai agregar à minha vida” – Ivan Chaves, supervisor de Serviços da Águas Guariroba, 37 anos.





Equipe da Academia Aegea, a responsável pela implantação do curso. Da esquerda para a direita estão Adriana Barros, Kátia Hanser Morato, Danilo Olegário, Lukas Lasko Rissato e Liriane Celante.

A sensação de realização era visível não só entre os alunos, mas também para quem trabalhou a fim de que o momento fosse possível. “Muda a gente, você entra ali na aula e sente que está todo mundo conectado, com vontade de aprender, de mudar. Você se contagia com isso. É como se fosse um espetáculo, nós fazemos parte dos bastidores para que eles brilhem”, diz Kátia Hanser Morato, analista de Educação Corporativa. “É um projeto para a vida, um conhecimento que a empresa está dando para eles e que vai ficar para sempre. Pensar nas pessoas faz todo o sentido aqui para nós”, disse Adriana Barros, analista sênior de Educação Corporativa da Academia Aegea.

**“Eu nunca imaginei que iria estar aqui hoje, neste dia, nesta cidade, neste hotel, neste evento, depois de ter viajado pela primeira vez de avião, dando uma entrevista, jamais! Eu faço parte da estatística de que a empresa investe em pessoas, pois a empresa investiu em mim! E falo para os meus colegas: se você tem um sonho, não desista porque a sua oportunidade vai chegar e, quando chegar, abraça ela com força e não solta!”**  
– Diekson Vilela do Prado, estudante da Aegea em Rondônia.

**“O curso é uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal, pois é voltado para o saneamento, isso vai trazer bons frutos para a empresa e para nós, que teremos um diferencial no nosso currículo, que ninguém vai ter”, afirmou Paula Moretti, aluna da Águas de Teresina.**



## Educação a distância

A escolha da Academia Aegea não poderia ser mais acertada: nos últimos meses, o mundo todo se voltou às tecnologias virtuais para enfrentar os períodos de distanciamento social. Antes da pandemia do coronavírus, os indicadores do Ministério da Educação apontavam o crescimento desse tipo de ensino. “O EaD tem um viés social, consegue penetrar em regiões do Brasil a que às vezes o ensino presencial não chega e por isso tem crescido muito a procura pela educação a distância”, justifica Leandro Morilhas, diretor da empresa de cursos superiores, consultorias e treinamentos. Outro fator é a profusão da tecnologia: hoje todo mundo tem celular. “O EaD dá a oportunidade de estudar na hora que a pessoa pode, mas é um curso que exige muito mais do que o presencial, por isso o aluno tem de ter autodisciplina. Tem de ler mais, assistir a mais vídeos, acessar mais conteúdo do que aquele que se limita a frequentar um horário em uma faculdade convencional. A vantagem, por outro lado, é que o ensino a distância dá mais autonomia e o estudante consegue se adaptar à rotina empresarial”, afirma.

## Um curso customizado para a Aegea

A graduação foi desenvolvida a partir de um modelo conhecido como *blended learning* – o aluno estuda teoria no EaD e a prática aplicada ao negócio discutindo os problemas reais da empresa. A grade curricular foi criada a partir das necessidades da Aegea, em um trabalho de customização entre as empresas parceiras e a academia. São disciplinas com foco em carreiras técnicas e de liderança como Gestão de Pessoas, Governança Corporativa, Mapeamento e Modelagem de Processos e Negociação. “O aluno vai estudar na teoria, por exemplo, previsão de demanda no abastecimento, e vem para a sala de aula a fim de discutir como se aplica aquilo no contexto da empresa. E resolve problemas reais, que ele enfrenta no dia a dia da empresa, então sai mais preparado para o negócio do que se ele estivesse em uma escola-padrão”, afirma Leandro Morilhas. Depois de formados, eles estarão aptos para serem líderes, tanto no nível operacional quanto no nível tático da empresa. Quem quiser continuar estudando pode cursar um MBA, uma especialização ou um mestrado. “É a primeira graduação *in company* do Brasil; a Aegea está sendo extremamente inovadora nesse projeto”, finaliza Leandro.



## Investimentos em TALENTOS

**Profissionais que começaram como trainees ou jovens aprendizes exercem cargos de liderança, são diretores e até coordenam unidades inteiras.**

Em seu discurso de abertura, o CEO Radamés Casseb enfatizou que o início do curso de Ensino Superior representa o futuro promissor que a Aegea está construindo desde o início da companhia. “Quando nós começamos a empresa, há dez anos, uma das dificuldades era encontrar profissionais que entendessem o que é a boa prestação de serviços e tivessem o prazer de levar água tratada para a casa de quem usava cacimba. Naquela época, eu pensava – *será que vamos conseguir atrair mais lunáticos e engrossar esse caldo de malucos?* E hoje eu estou vendo que sim, tem muitas pessoas que se candidatam à formação de pregoadores da água. Eu enxergo vocês assim”, disse.

Sheeron Bezerra, da Águas de Manaus, se candidatou e está feliz com a escolha. “Desde que a Aegea chegou a Manaus, ela vem continuamente transformando a vida das pessoas, cutucando, criando movimentos para que a gente possa sair do comodismo. Quando veio essa oportunidade, eu disse: vou conseguir pelos meus propósitos de vida, pelos meus filhos, por minha responsabilidade como cidadã com o futuro do país. Eu gosto de pensar que o meu papel e o meu esforço são importantes para o resultado”, afirmou. Segundo os princípios da Aegea, é o esforço de todos que faz a diferença.



O CEO da Aegea, Radamés Casseb, fez um discurso que emocionou a plateia ao enfatizar o papel transformador da educação e como cada novo aluno pode impactar positivamente no futuro da empresa.

O propósito da boa qualidade dos serviços, o foco no cliente e o raciocínio metodológico em cima da performance resultam de um modelo que prioriza as pessoas. “Em uma empresa de serviços como a nossa, elas são o maior patrimônio. Saber que a grande maioria do time do curso de graduação tem o desejo de misturar a linha de desenvolvimento pessoal com a história da companhia, se engajando em um entrelaçamento, é muito inspirador. E este é o sentido, um caminho evolutivo. Nossa intenção é de que um desses jovens talentos, estejam entre os 50 calouros do curso ou não, daqui a alguns anos esteja no lugar onde estou agora”, disse o CEO em entrevista.

A criação da Academia Aegea, a implantação do Programa de Trainee e ações de reconhecimento e o modelo de atuação são investimentos constantes no desenvolvimento de talentos. “São várias frentes, a ideia é ampliar as oportunidades para ter chances em todas as áreas: operacional, técnica, esse é o grande desafio da academia, atender a todos os nichos de demandas. Para isso nós precisamos ter ferramentas, metodologias e pedagogia. Sabemos que ainda temos muito a evoluir, mas estamos avançando”, afirma a diretora de Educação Corporativa da Aegea, Liriane Celante. “Transformação é a palavra que define o futuro”, finaliza.



**“Iniciei como jovem aprendiz, hoje sou supervisor de Serviços, tenho 16 pessoas na minha equipe, acredito que estar aqui vai ser uma motivação para eles, mostrando que não podem desanimar no meio do caminho, mas continuar caminhando”, incentiva Edinan Barbosa, da Águas de Camboriú (SC).**





## RADAMÉS CASSEB

# O novo CEO da Aegea fala sobre a trajetória da Aegea e valorização dos profissionais da empresa

“Começamos o ano derrubando portas e paredes”, afirma o novo CEO, Radamés Casseb, ao falar dos fatos e dos rumos adotados pela empresa nos últimos meses. Para ele, não há mudança na gestão, mas sim uma evolução das metas planejadas desde a criação da Aegea. A empresa, que tem a proposta de trabalhar de portas abertas, com transparência, agora quer aumentar ainda mais essa abertura e diminuir as limitações para que gestores possam gerar maior valor e fortalecer o propósito da companhia. “A Aegea sempre valorizou os profissionais da casa e eu assumir o cargo de CEO é mais um passo que é dado neste sentido. Nós vamos estar juntos, construindo um novo futuro”, diz ele. Leia mais sobre as metas da Aegea na entrevista a seguir.

Entrevista a **Rosiney Bigattão**

### COMO VOCÊ DEFINE O MOMENTO ATUAL DA AEGEA?

A visão estratégica da companhia está construída e mantida pela sua governança extremamente sólida nesta caminhada, que tem os acionistas e o Conselho de Administração como guardiões da sua visão de futuro. A diretoria, assim como os outros órgãos de administração instalados, tem como meta cumprir essa visão estratégica de longo prazo. Nós estamos colaborando, ao longo da caminhada, na construção dessa visão. Então não há de se esperar alterações na visão de longo prazo, ela está garantida na perpetuidade dos investidores, que estão juntos há mais de 50 anos. A mudança na gestão é apenas uma etapa de transformação organizacional, uma transição normal em uma caminhada como esta. O que se pretende é amadurecer o modelo de gestão, que foi desenvolvido e implementado procurando acompanhar as oportunidades de evolução.



Analista de sistemas, com cursos em gestão de projetos e infraestrutura, alguns deles na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e no exterior, Radamés Casseb construiu sua carreira trabalhando em concessões – estradas, energia elétrica e saneamento. Apaixonado por tecnologia, assume a direção da Aegea aos 47 anos, depois de ocupar cargos de diretor de Operações, vice-presidente Regional e executivo-chefe de Operações.



### A SUA NOMEAÇÃO COMO CEO É UMA DEMONSTRAÇÃO DE QUE A EMPRESA APOSTA EM SEUS TALENTOS?

Eu me vejo como mais um dos beneficiados pelo modelo, pela visão dos acionistas e do Conselho de Administração, neste processo de evolução e estímulo profissional da criação de valor dentro da companhia. Mas, se você ampliar o olhar acerca das lideranças, vai ver que no último ano existiu uma grande renovação na alta e na média gestão, composta por profissionais alinhados com a visão de futuro, comprometidos com a manutenção dos valores e da performance da companhia.

### E QUAL É O FUTURO QUE SE PRETENDE PARA A COMPANHIA?

Nós estamos acompanhando muito de perto o processo de discussão do marco do saneamento. Ele deve reforçar o ambiente regulatório, que rege o setor, permitindo que o mercado se abra para novas possibilidades, novos projetos. A companhia acredita, além da abertura de mercado, na possibilidade das parcerias complementares com companhias estaduais. Isso pode estar representado na modelagem de negócios das últimas Parcerias Público-Privadas firmadas, como a do Rio Grande do Sul, que é uma PPP de esgoto. A gestão da água continua sendo feita pela companhia estadual e nós simplesmente complementamos uma parte desse processo, podendo fazer os investimentos necessários para cumprir o aumento da cobertura da coleta e do tratamento do esgoto. Com a definição do Marco Regulatório, essas oportunidades de complementariedade, podendo melhorar a qualidade e ampliar a cobertura dos serviços no Brasil, proporcionarão oportunidades tanto para as pessoas quanto para as empresas, não só para a Aegea.

### E EM RELAÇÃO AOS CONTRATOS JÁ EXISTENTES?

A Aegea enxerga como geração de valor fronteiras que vão além dos 30 ou 35 anos dos nossos contratos. Formar a comunidade local onde nós atuamos, desenvolver as pessoas, se aproximar das comunidades, entender realmente como o cliente interage com a companhia e com as necessidades locais, podendo em algumas situações apoiá-lo a superar deficiências locais, este é o nosso papel, que se fortalece ainda mais. Temos como propósito melhorar a qualidade de vida dessas localidades e a companhia está lá para apoiá-las, ao mesmo tempo que quer transformar o seu ativo, o seu negócio, de maneira sustentável. Isso é um eterno escutar, aprender e fazer, que nós exercitamos em cada local. A evolução da performance da companhia no último balanço de 2019 demonstra o engajamento das lideranças, dos profissionais que compõem o time da Aegea. Mas eu entendo que ainda existem oportunidades para avançar um pouco mais; custumo dizer que nós temos contratos a serem descobertos dentro dos próprios contratos existentes, seja na melhoria da qualidade, na ampliação dos serviços e, por consequência, em nova geração de valor transacional dentro da companhia.

### A COMPANHIA COMEMORA DEZ ANOS DE AEGEA. VOCÊ IMAGINAVA QUE A EMPRESA CHEGARIA AONDE CHEGOU?

Nas nossas discussões de estratégia, a visão nunca foi a de ser a maior e sim de ser a melhor operadora. O objetivo era aprender sempre mais, trazer uma visão nova sobre o processo de gestão do ciclo da água que pudesse deixá-lo mais eficiente, com menor risco, com maior perspectiva de desempenho. A Aegea almejava, e ainda almeja, ser uma das melhores na qualidade e na operação. Manter a performance sempre foi um dos principais alicerces na construção da empresa. O resto foi meio consequência desta perseguição.

### E COMO VÃO SER OS PRÓXIMOS DEZ ANOS?

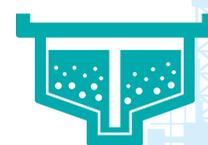
A Aegea vai continuar proporcionando oportunidades para que os jovens talentos exerçam a sua contribuição particular e em grupo nesta caminhada. Abrir espaço para gente nova, criar ambiente adequado para que essas sementes virem árvores frondosas e, pelo exemplo, possamos levar para as comunidades esta visão de qualidade de serviços, de simplicidade, reforçando esta visão de bom operador. Esta é a nossa expectativa.

### QUAL A DICA PARA QUEM QUER EVOLUIR NA CARREIRA?

A dica é: sejam vocês mesmos. Não existe uma fórmula com o bom desempenho, o sucesso às vezes não está na posição em que você está, mas sim em atingir a completude naquilo que quer fazer, em que se sente bem, naquilo que a tua alma te projeta. Procurem cada vez mais ser vocês mesmos.

### PARA FINALIZAR: QUEM É RADAMÉS CASEB? O QUE TE MOVE?

Radamés é um cara apaixonado pela empresa, apaixonado pelo processo de resolver problemas, de tentar descobrir sempre uma maneira melhor de fazer alguma coisa. Que veio da operação e acredita que o futuro da companhia é incrível, muito promissor para todos. O que me move é gostar de problemas não resolvidos, ter algum desafio a superar, uma construção a ser feita é uma motivação. Uma das principais coisas que me deixam com a energia alta, além de estar na operação, é estar com o time de campo. Mas eu troco a satisfação de estar pisando no campo pelo orgulho de ver colegas jovens e talentosos assumindo esse papel que um dia foi meu. Então acredito que foi uma boa troca.



## SELO HÍDRICO: equipamento desenvolvido pela Águas Guariroba reduz odor e emissão de gases no tratamento do esgoto

Texto: Jefferson Gonçalves

A Estação de Tratamento de Esgoto Los Angeles, em Campo Grande, está implantando um novo sistema para a redução de odores resultantes do tratamento de esgoto nos reatores da estação. Trata-se do Selo Hídrico, um equipamento de baixo custo desenvolvido por técnicos da ETE, utilizando apenas tubos de PVC, água e lonas de PEAD (material produzido de polietileno de alta densidade), instalados na tampa dos reatores UASB (tecnologia de tratamento biológico baseada na decomposição anaeróbia da matéria orgânica).

Semelhante ao conceito utilizado pelo sifão sanfonado nas residências, o selo fica acoplado à tampa dos reatores, funcionando como uma barreira para os gases resultantes das reações do tratamento. Ao todo, serão implantados 280 selos nos reatores da estação este ano. “Estudamos vários modelos de vedação que oferecessem maior eficiência na redução dos odores gerados pelo reator. Ao longo dos anos fomos melhorando cada vez mais a ideia até chegarmos ao modelo atual”, explica o coordenador de Esgotamento Sanitário da ETE Los Angeles, Renato Ozório Vilela.

O Selo Hídrico é feito por tubos e lonas com tecnologia criada pelos técnicos da concessionária, e fica acoplado na tampa dos reatores com bons resultados na vedação.



“O objetivo é evitar que gases resultantes das reações no tratamento de efluentes diminuam a vida útil do reator em razão do teor corrosivo e também evitar que sejam lançados na atmosfera. Atualmente fazemos a manutenção nas tampas dos reatores a cada seis meses, e com o selo a vida útil dessas tampas aumenta. Dessa forma, o Selo Hídrico auxilia na redução de odor, prevenção contra corrosão e na diminuição de emissão de gases de efeito estufa”, destaca.

Com o tratamento dos efluentes acontecendo, os gases e resíduos leves resultantes do processo começam a se acumular próximo da tampa do reator. Apesar de fechado, uma pequena parte de gases consegue escapar por pequenos espaços, o que gera o mau cheiro. Com a instalação do selo nas tampas dos reatores, os gases ficam retidos por uma barreira formada pela água dentro dos tubos de PVC da estrutura do selo. Dessa forma, os gases são completamente direcionados ao processo de “queima”, onde passam por um procedimento de conversão para gases não tóxicos à atmosfera.





## Reforma na loja central oferece maior conforto no atendimento

Texto: Rogério Valdez Gonzales

A principal loja de atendimento aos usuários de Campo Grande está totalmente repaginada. A Águas Guaruroba realizou adequações no local e entregou um prédio com banheiros novos, bebedouro e um espaço kids. Todo o mobiliário foi trocado, visando a maior conforto para os clientes e atendentes. Além disso, a loja central recebeu um totem de autoatendimento para emissão gratuita de segunda via de conta, e uma nova identidade visual, mais moderna e didática. As melhorias foram entregues no dia 13 de fevereiro.

“Nós temos o compromisso com o usuário, de atender melhor e com muita qualidade”, afirmou Themis de Oliveira, diretor-presidente da Águas Guaruroba. Vinícius Leite Campos, diretor-presidente da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos de Campo Grande (Agereg), parabenizou a concessionária por resolver as demandas dos consumidores na medida do possível e dentro de um tempo muito bom. “A Agereg vê com muito bons olhos que a concessionária está investindo em melhorias no atendimento. Acredito que vai aumentar a comodidade para que mais usuários possam reivindicar seus direitos”, afirmou.

Os outros seis pontos de atendimento da Águas Guaruroba na cidade também receberam intervenções na estrutura e identidade visual. “Hoje temos lojas mais modernas e mais acolhedoras para o nosso público”, destacou a coordenadora de Atendimento da concessionária, Lucilla Barreto. Ana Paula Molina, gerente Comercial da Águas Guaruroba, lembrou que as melhorias impactam diretamente no clima organizacional. “Este espaço também vai proporcionar aos colaboradores uma oportunidade de desempenhar o trabalho de maneira ainda mais efetiva e de forma mais prazerosa. É com muito carinho que a gente entrega essa reforma para os colaboradores e para toda a população de Campo Grande”, comentou.

# Aegea MT1: melhorias no saneamento de Mato Grosso

Texto: **Thaiane Paes**

Poços tubulares profundos foram construídos pelas concessionárias da Aegea MT1. Com 200 metros de profundidade, o novo poço em Sorriso vai assegurar o abastecimento de água em sete bairros da cidade. Outra melhoria é a extensão de 800 metros de rede de água e adutoras – tubulações de grande diâmetro que vão setorizar a distribuição por bairros e melhorar a capacidade de abastecimento. Beneficiando mais de 8 mil pessoas diretamente, a iniciativa da Águas de Sorriso faz parte do programa de investimentos que visa aumentar a oferta de água tratada para a população da zona leste, além de garantir a regularidade no fornecimento de água tratada para toda a população.

Em Sinop, o novo poço tubular profundo tem o objetivo de melhorar e ampliar o abastecimento de água, acompanhando o crescimento populacional do município. Realizada na região do sistema São Francisco, a estrutura será de aproximadamente 150 metros de profundidade, irá assegurar o abastecimento de 11 bairros e deve beneficiar mais de 5 mil pessoas. A obra deve ser entregue à população neste primeiro semestre. “Será um reforço de 110 mil litros de água por hora para levar mais saúde e outros benefícios para todos. Estamos atuando com transparência e responsabilidade a fim de promover avanços importantes para o saneamento básico em Sinop”, frisou o supervisor da Águas de Sinop, Flavio Almeida.



Acima, ampliação do sistema de abastecimento com uma nova adutora em Sinop. Nas fotos ao lado, obras em Sinop e, mais à esquerda, as melhorias realizadas em Sorriso.



## REDUÇÃO DE VAZAMENTOS

A Águas de Sinop intensificou as ações de combate a perdas de água em 2020. Em janeiro, cerca de 100 ramais foram substituídos no bairro Camping Club com o objetivo de melhorar a eficiência operacional e reduzir os vazamentos visíveis e não visíveis na rede de abastecimento, diminuindo o desperdício de água tratada. Além disso, cerca de 150 km de rede foram vistoriados e 350 vazamentos foram detectados pela equipe de geofonamento em 14 bairros de Sinop.

# Aegea MT2 amplia acesso ao tratamento de esgoto de qualidade

Texto: **Thais Tomie**

## PRIMAVERA DO LESTE

O município de Primavera do Leste é um exemplo em serviços de saneamento básico. A cidade, que foi previamente planejada, é a sexta com o maior Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso, além de ter um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considerado alto em relação aos demais municípios mato-grossenses. Possui 100% de abastecimento de água e superou as metas contratuais de 70% de esgoto coletado e tratado, com mais de 80% de cobertura da rede em 42 bairros, atendendo mais de 50 mil pessoas. “Enxergamos a concessionária como uma parceira da população. Em pouco mais de um ano é possível ver o quanto tem sido positiva a atuação da Águas de Primavera na cidade”, afirmou o vereador Manoel Mazzutti.

Para tornar o sistema de esgoto mais eficiente, a Águas de Primavera investiu mais de R\$ 8 milhões na implantação de 10 quilômetros de um novo emissário de esgoto a fim de transportar os efluentes tratados para o local de descarte. Com a obra, acordada com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), o efluente deixa de ser lançado no Córrego Traíras e será encaminhado para o Córrego dos Perdidos. “É uma das ações planejadas para aumentar a distância do lançamento dos efluentes e melhorar sua capacidade de dispersão, trazendo benefícios diretos para a qualidade de vida dos moradores e para o meio ambiente”, explica André Bicca, diretor-presidente da Águas de Primavera.

Obras de implantação do novo emissário de esgoto da Águas de Primavera (MT) vão tornar o sistema mais eficiente, melhorando ainda mais o saneamento da cidade.



## Redução na emissão de odores e tratamento mais rigoroso

A Águas de Primavera investiu ainda R\$ 2 milhões para executar uma série de melhorias que incluem a dragagem da lagoa anaeróbia da ETE (processo de sucção do lodo por meio de bombas, aumentando a capacidade de tratamento), a aquisição de novos aeradores que auxiliam na redução de emissão de odores no local e a reforma do laboratório operacional. Com os investimentos, o tratamento rigoroso feito para que o efluente possa ser devolvido à natureza sem prejuízos ambientais foi aprimorado.

## CAMPO VERDE

A concessionária da Aegea em Campo Verde também melhora o sistema de esgoto. Com 31 anos de emancipação político-administrativa, mas com uma história de ocupação de mais de 130 anos, o município, a 145 quilômetros de Cuiabá, é um exemplo de prosperidade e desenvolvimento. Com 42 mil habitantes, foi colonizado a partir da década de 1960 com a chegada das primeiras famílias vindas do Sul do Brasil. Em pouco tempo, o lugar se desenvolveu e se tornou referência na produção agrícola, com destaque para a soja, o milho e o algodão, e também na produção de ovos, suinocultura e pecuária leiteira. Para que todo esse potencial econômico do campo e da cidade possa ser mais bem aproveitado, os moradores contam com os investimentos feitos pela concessionária.

Hoje, 70% da população tem acesso ao esgoto tratado e a Águas de Campo Verde intensifica ações para aprimorar o sistema com um cronograma de investimentos de aproximadamente R\$ 6 milhões. Entre eles está a ampliação da ETE Rio das Mortes, em fevereiro deste ano. Foram implantados 42 novos tanques que, interligados ao sistema existente, aumentaram a capacidade de tratamento para 45 litros de esgoto por segundo. Construída em um local de aproximadamente 134 mil metros quadrados, afastada da área urbana, a ETE conta com tecnologias em conformidade com os padrões exigidos pela legislação ambiental.

# Melhorias também nos sistemas de abastecimento de água

Texto: **Thais Tomie**

Em Campo Verde, além das melhorias no sistema de esgoto, o abastecimento de água está sendo ampliado com a perfuração de um novo poço tubular profundo. A estrutura terá aproximadamente 300 metros de profundidade e vai atender aos moradores de três bairros. Presidente há seis anos do Santa Rosa, um dos bairros beneficiados, Jacira Maria da Silva conta que no ano passado a região enfrentou muitos problemas no abastecimento. “Esperamos que a situação mude com o novo poço. Essa obra significa mais tranquilidade para nós moradores, pois queremos ter água na torneira o tempo todo”, relata.



## PARANATINGA

A Águas de Paranatinga está mudando a realidade dos mais de 20 mil habitantes, que já contam com 100% de rede de abastecimento de água. “Antes, a água chegava dia sim, dia não às torneiras das nossas casas, tirando o sossego da gente. Hoje, nossa realidade mudou e podemos contar com a água todos os dias”, relata Marcelo Vinícius, que reside há quatro anos no bairro Vista Alegre. A regularidade no abastecimento resulta dos investimentos feitos pela Águas de Paranatinga em parceria com a prefeitura municipal. “A equipe da Águas de Paranatinga dá atenção especial para as demandas que nós, moradores e líderes comunitários, trazemos, atendendo com rapidez as situações repassadas. Esse relacionamento beneficia toda a comunidade”, disse Wellington Miranda, do Jardim Primavera.

## BARRA DO GARÇAS

Com 60 mil habitantes, Barra do Garças tem dois principais mananciais: o Rio Garças, que dá nome à cidade, e a Mina Monjolo. A captação do Garças ganhou um novo motor com maior potência e que consome menos energia, permitindo o aumento do volume captado. As bombas foram revitalizadas para manter a segurança operacional e a eficiência energética do sistema e novos inversores de frequência instalados na captação para aprimorar o bombeamento. Os filtros do sistema de tratamento de água também foram substituídos para aumentar a regularidade no abastecimento.

“É uma água que dá confiança, de qualidade mesmo. Antes não era assim”, conta José Neto da Silva, liderança comunitária do bairro Novo Horizonte há 15 anos. A Águas de Barra do Garças assumiu os serviços de água e esgoto na cidade em 2013. “A concessionária realiza investimentos para acompanhar o desenvolvimento da cidade e atender ao crescimento populacional, pois nossa cidade está situada em um eixo importante de comunicação entre Mato Grosso e Goiás e separada de Aragarças, no lado goiano, apenas pelo rio, então movimentamos a economia de toda a região do entorno”, afirma o diretor-executivo da Águas de Barra do Garças, Robson Cunha.

Na coluna da esquerda, foto aérea de Paranatinga, que já tem rede de água tratada em 100% da cidade. Abaixo, Barra do Garças recebe investimentos que vão garantir maior eficiência e regularidade no abastecimento.



# Programa “Todos Conectados” leva mais saúde para 21 mil pessoas em Ariquemes

Texto: Fabiana Simão

O ano de 2020 fará história no saneamento em Ariquemes. Em sua segunda edição, o Programa “Todos Conectados” leva dignidade, respeito e bem-estar para os moradores que ainda não fazem uso da água tratada disponível na rede de abastecimento.

Com o objetivo de orientar, incentivando a adesão à rede de distribuição de água tratada, os agentes comerciais da Águas de Ariquemes estão realizando o trabalho de conscientização, levando informações sobre doenças oriundas de poços domiciliares e a importância da água tratada na saúde pública. A proposta é visitar 7 mil imóveis que estão aptos a se conectarem ao sistema, um benefício que alcançará mais de 21 mil pessoas na cidade.



Ao lado, agentes comerciais da Águas de Ariquemes são recebidos por moradora durante trabalho de conscientização sobre a importância do acesso ao saneamento. Abaixo, colaboradores em torno da vala aberta para as novas ligações.



A moradora Raimunda do Carmo Ramos, aposentada, 70 anos, do setor 6, já recebeu a visita das equipes. “Eu estava com muitas dúvidas sobre a água da rua, mas depois que me explicaram que é água segura, boa para a saúde, sem doenças, eu aceitei. Tenho água da rede, água tratada como falam”, contou, feliz. Um dos moradores mais antigos do bairro Jorge Teixeira, seu Derli Diel, também está satisfeito. “Eu aceitei receber a água da rede e rapidinho eles vieram ligar minha água. E eu fiz questão de acompanhar a obra de ligação de pertinho”, contou.

Andréa Maikelli Pereira, moradora do setor 3, ouviu pelo carro de som que o programa estava passando na rua dela e fez quatro solicitações de ligação de água. Segundo ela, a fossa do vizinho contaminou o poço amazônico que ela utilizava, por isso precisava urgente se conectar à rede de água tratada. “O programa está apenas no início e sabemos que temos um grande desafio pela frente. Há pouco tempo as pessoas não tinham acesso à água tratada de modo regular, gradativamente vamos alcançando os moradores e apresentando os benefícios”, pontuou Tamara Fideles, coordenadora Regional de Ariquemes e Buritis.

“O avanço do saneamento, com a melhora na saúde pública, depende da adesão aos sistemas, seja de abastecimento de água ou esgotamento sanitário. Aqui em Rondônia é preciso ensinar o que é saneamento e qual sua importância, por isso estamos com vários materiais educativos apresentando de modo lúdico e fazendo visitas de porta em porta”, contou o diretor-presidente da Aegea Rondônia, Arlindo Sales.



## EMPREGABILIDADE E TREINAMENTOS

Para viabilizar a segunda edição do “Todos Conectados” foram contratadas mais de 70 pessoas. São agentes comerciais, vendedores e agentes de saneamento que formam as equipes operacionais que estão realizando as novas ligações. Todos receberam capacitações e treinamentos para executar o programa com gerenciamento de resultados e excelência.



## Setorização aumenta eficiência operacional em Manaus

Texto: Adan Garantizado e Kamila Macedo

Manaus teve uma expansão urbana e populacional muito rápida nas últimas décadas. Atualmente, a cidade conta com mais de 2,2 milhões de habitantes. O crescimento urbano acelerado traz uma série de desafios para a infraestrutura da capital, entre eles o saneamento básico. Atendendo os serviços de água e esgoto desde junho de 2018, a Águas de Manaus promove constantes melhorias para manter a eficiência e a agilidade na maior operação da Aegea no Brasil. Uma dessas mudanças foi setorizar Manaus em quatro distritos: Norte, Sul, Leste e Oeste.

A modificação vai auxiliar na execução de serviços como retirada de vazamentos, vistorias, cortes, religações, reaterros, novas ligações, substituições de ramal e desobstruções. Uma demanda enorme: só em 2019, foram executadas 1.104.330 Ordens de Serviço (OSs) para esses trabalhos. A nova setorização já ajudou a identificar algumas necessidades e pontos de atenção em cada região. Com base nesses dados, estão sendo desenvolvidos novos projetos nessas áreas.

No total, são 217 equipes trabalhando nas regiões setorizadas, que têm três bases: unidade da Ponta do Ismael (no Bairro Compensa, na zona Oeste), Ponta das Lajes (no Bairro Colônia Antônio Aleixo, zona Leste) e Distrito Norte (no Bairro Cidade Nova). O novo formato ainda conta com a parceria das áreas de Serviços e Comercial, por meio do programa “Vem com a Gente”. “A setorização melhora a produção das equipes nas ruas e isso, conseqüentemente, aumenta a eficiência da nossa operação”, conta o coordenador de Operações, Jadson Costa.



Na tela do computador, a nova setorização da cidade, que está dando maior eficiência e agilidade aos trabalhos desenvolvidos.

Águas de Manaus, a maior operação da Aegea, tem mais de 200 equipes nas regiões setorizadas para atender a demanda da produção nas ruas.

Colaboradores que atuam em campo, no Cadastro, foram beneficiados com as mudanças feitas na base cadastral da concessionária, reformulada a partir de dados georreferenciados.

Outro processo que passou por mudanças foi a atualização da base cadastral. O novo sistema adota o passo a coletar coordenadas georreferenciadas. Com isso, as equipes de Cadastro e Programação conseguem ter ganho operacional e otimizam o tempo na hora de executar os roteiros. O trabalho inicia com as equipes de reambulação – processo de mapeamento feito por meio de tecnologia avançada em uma pré-variadura que verifica a quantidade de imóveis e possíveis espaços para realizar extensões de rede.

“Hoje consigo ter maior produtividade com minha equipe, tanto operacional quanto administrativa, com a automatização da reambulação, principalmente com o uso de tecnologias por satélite”, conta Marilândia Marinho, supervisora de Cadastro Comercial. Após essa etapa, as equipes de Programação entram em ação para fazer melhorias no sistema e desenhar as coordenadas. “Fizemos uma força-tarefa com as áreas de Inteligência, Cadastro e Programação e estamos conquistando maior eficiência em nossas operações. Estamos empolgados com os resultados e percebo que podemos avançar ainda mais”, afirma Suelen Almeida, supervisora Comercial.



## ESTRUTURA

O abastecimento de água em Manaus conta com 4 estações de tratamento de água (ETAs) em operação e 44 centros de produção de águas subterrâneas (CPAS) ativos. Também fazem parte do sistema 245 quilômetros de adutoras de água tratada de 150 a 1.800 mm. Ao todo, a capital amazonense possui 177 reservatórios, que, juntos, possuem capacidade para armazenamento de 254,9 milhões de litros de água. A rede de distribuição de água administrada pela concessionária possui 3.600 km. Com essa estrutura, a Águas de Manaus leva água tratada para 98% da área urbana da capital. Mais de 2,2 milhões de pessoas são beneficiadas com os serviços da concessionária. O atendimento dos serviços de água funciona 24 horas/dia e a cidade é monitorada por profissionais do Centro de Controle Operacional (CCO).



Profissionais do setor de Programação da Águas de Manaus entram em ação após o mapeamento, para fazer melhorias no sistema e desenhar as coordenadas.

## Novas adutoras reforçam transporte de água tratada em Timon

Texto: **Maria Luiza Moreira**

Timon conta com duas novas adutoras que reforçam a distribuição de água tratada no município. Uma delas foi construída no bairro Cidade Nova e beneficia aproximadamente 16 mil moradores. O outro investimento da Águas de Timon foi a duplicação da adutora que percorre a Avenida Luís Firmino, correspondendo ao aumento de 360 mil litros de água tratada por hora.

A adutora do bairro Cidade Nova tem mais de 2 km de extensão e visa aumentar a eficiência operacional do sistema em controle de energia e produção nos poços. A adutora da Avenida Luís Firmino, com 2 km de extensão, interliga os principais reservatórios da cidade. Aproximadamente 80 mil moradores estão sendo beneficiados com a operação da nova rede, que promove o aumento da capacidade de transporte de água em 60%.

Obras na adutora da Avenida Luís Firmino que representam 360 mil litros de água tratada por hora a mais no sistema de abastecimento da cidade.



Apenas no último ano, a concessionária investiu R\$ 11 milhões no município, com ações que visaram ao aumento do volume distribuído e ao reforço na qualidade do fornecimento de água. “As novas adutoras significam maior disponibilidade de água nos locais que ficam mais distantes dos centros de distribuição, promovendo a melhoria da qualidade de vida por meio do acesso à água tratada”, avalia o coordenador de Operações da Águas de Timon, Tadeu Bezerra.

As obras significam mais regularidade na oferta de água tratada aos timonenses. Além da construção das adutoras, a Águas de Timon também realizou a instalação de válvulas ventosas em regiões estratégicas da cidade e a limpeza de dois mil metros de tubulação com um equipamento de alta tecnologia, chamado PIG, e a manutenção dos reservatórios com o auxílio de mergulhadores profissionais. “Nós trabalhamos continuamente para manter a qualidade e a regularidade da água distribuída no município, fazendo uso do que há de mais moderno no setor de saneamento”, finaliza Tadeu Bezerra.

Ampliado, o Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água passou a ter uma estrutura física mais apropriada ao trabalho que desenvolve.



## Águas de Teresina investe na ampliação de laboratórios e aquisição de novos equipamentos

Texto: **Patrícia Andrade**

Novos equipamentos e as condições adequadas do Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água permitem análises mais rigorosas para atender a critérios e normas exigidos.

Para garantir a qualidade da água que é entregue à população – uma das maiores responsabilidades das concessionárias da Aegea –, a Águas de Teresina investiu na completa reforma e ampliação dos laboratórios de água e efluentes. Além disso, foram adquiridos novos equipamentos que permitem o atendimento às normas específicas para laboratórios ambientais.

Um novo laboratório de microbiologia, com ainda mais espaço e estruturas físicas adequadas, foi construído e otimizou o fluxo de trabalho. Com paredes em vidro, o layout permite que visitantes visualizem as bancadas e o trabalho dos profissionais. Entre os equipamentos adquiridos estão turbidímetros, colorímetros, espectrofotômetros, estufas incubadoras para microbiologia e autoclaves com tecnologia ainda mais avançada.

“Hoje o escopo do laboratório de água compreende 19 análises: cloro, cor, turbidez, pH, condutividade, sólidos totais dissolvidos, flúor, alcalinidade, dureza, cloreto, alumínio, ferro, manganês, nitrito, nitrato, amônia, coliformes totais, *E. coli* e bactérias heterotróficas. Em breve entrarão para o escopo as análises de sulfato, cálcio, sódio e cobre”, explica a supervisora de laboratório da Águas de Teresina, Kenya Martins.

A próxima etapa de melhorias prevê a ampliação do laboratório físico-químico, onde será construída também uma área exclusiva para recepção de amostras. Somente em 2019, foram realizados 152.876 ensaios, microbiológicos e físico-químicos para atendimento de amostragem e análises particulares. Com a finalização das obras, a Águas de Teresina contará com Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água de média complexidade e uma capacidade superior de atendimento.



Também entrou em operação, no complexo da Estação de Tratamento de Água Sul (ETA-Sul), o skid de qualidade. O equipamento conta com sensores que fazem a transmissão automática das informações em todas as etapas de tratamento da água. Por meio dele, são realizadas análises de multiparâmetros, conferindo os dados de turbidez, pH, cor e cloro residual.

O monitoramento de toda a água que é distribuída aos teresinenses é realizado 24 horas por equipes capacitadas e segue um rigor permanente para atender aos padrões estabelecidos pela PRC nº 05, de 28 de setembro de 2017, Anexo XX, do Ministério da Saúde. Por mês, são mais de 24 mil análises para controle de qualidade da água.



Nas fotos acima, parte do monitoramento de efluentes realizado pelo laboratório.

### LABORATÓRIO DE EFLUENTES

Com o compromisso de tornar Teresina referência em saneamento no Nordeste, a Águas de Teresina ampliou a cobertura da rede de esgoto em mais de 60%, cujo índice saiu de 19% para 31%. Para acompanhar a evolução do atendimento, o Laboratório de Monitoramento de Efluentes também foi totalmente ampliado. A expectativa é dobrar o número de análises realizadas, que em 2019 totalizaram 15.468 ensaios microbiológicos, físico-químicos e hidrobiológicos.

A próxima etapa é a aquisição de equipamentos novos. A unidade já recebeu um oxímetro para aplicabilidade nos ensaios de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio). Atualmente, o escopo do Laboratório de Monitoramento de Efluentes possui 16 ensaios: pH, condutividade, turbidez, temperatura, oxigênio dissolvido, DBO, DQO (Demanda Química de Oxigênio), STD, sólidos sedimentáveis, nitrato, fósforo, amônia, nitrito, coliformes totais, *E. coli* e clorofila. Para este ano, está prevista a inclusão da série de sólidos.

“Todas as melhorias realizadas no sistema de esgotamento sanitário da cidade levam em conta a nossa responsabilidade em devolver aos mananciais os efluentes dentro dos padrões e com as condições que estabelece a legislação ambiental. É o nosso compromisso em promover qualidade de vida aos teresinenses respeitando a natureza e o ciclo adequado da água”, finaliza o diretor-executivo da Águas de Teresina, Diego Dal Magro.

Abaixo, técnicos realizam análises no Laboratório de Monitoramento de Efluentes, recentemente reformado e ampliado.



## Concessionária inaugura loja acessível e sustentável em Iguaba Grande

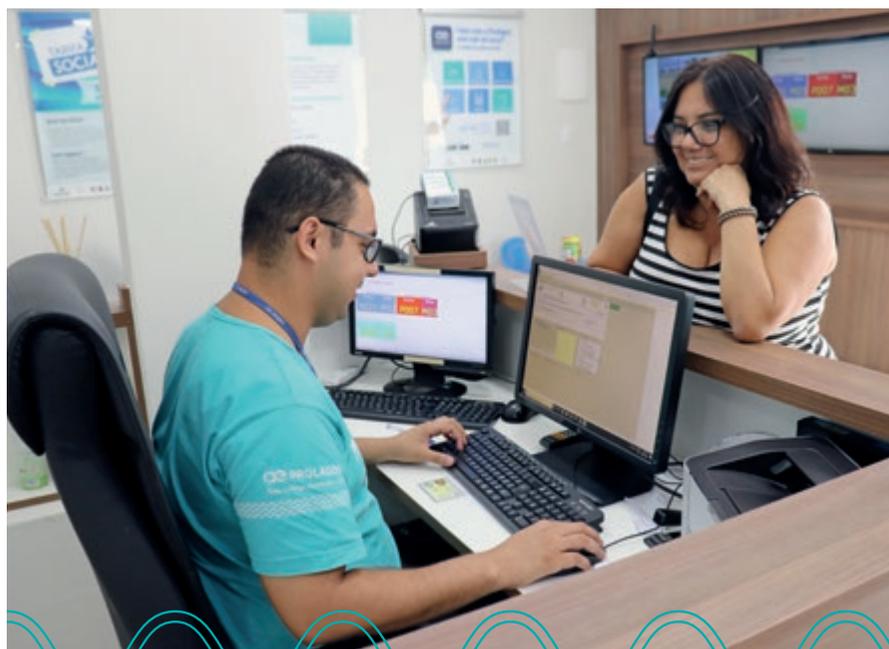
Unidade tem captação de água da chuva, utilização de energia solar, piso tátil e espaço infantil.

Texto: Francine Rosa

A cidade de Iguaba Grande (RJ) foi a escolhida para receber a primeira loja comercial da Prolagos completamente acessível, inteligente e sustentável. Com rampa, piso tátil e banheiro acessível, o espaço está pronto para receber cadeirantes e deficientes visuais. Com o objetivo de gerar menos impacto ao meio ambiente, a estrutura recebeu placas fotovoltaicas para utilização de energia solar e sistema de captação e reutilização da água de chuva para limpeza de áreas externas e descarga de banheiros.

Para oferecer mais conforto e comodidade aos clientes com crianças, foi criado um espaço infantil, com mesa, blocos de montar e tapete colorido. Responsável por acompanhar o processo de mudança desde a concepção do projeto, a coordenadora de Relacionamento da Prolagos, Simone Moreira, destaca que o novo espaço permite uma comunicação ainda mais empática e atendimento personalizado.

“Ao projetarmos a loja levamos em consideração o bem-estar e conforto dos clientes. Pensamos em como receber cada pessoa de maneira única. Hoje, uma mãe com seu filho pode ser atendida e ficar tranquila ao deixar a criança brincando, por exemplo. Esperamos que os moradores de Iguaba aproveitem este espaço pensado em cada detalhe”, comentou. O local oferece wi-fi gratuito e um totem de autoatendimento para dar mais agilidade aos processos. Nele os usuários conseguem consultar faturas, imprimir 2ª via, verificar extratos e fazer o pagamento por meio de cartão de crédito ou débito.



O cliente Meton Gadelha, morador do bairro Estação, foi um dos primeiros a entrar na loja e utilizar a tecnologia. “Acho que a empresa conseguiu abrir uma agência moderna e com conforto para o usuário. Acabei de tirar minha segunda via em um minuto! A Prolagos está de parabéns”, disse Meton. A iniciativa faz parte do Programa de Melhoria Contínua da concessionária, com foco na eficiência da operação e na modernização do atendimento, e deve chegar às outras unidades em breve.

Nova loja faz parte do Programa de Melhoria Contínua da Prolagos, que prioriza a eficiência da operação e a modernização do atendimento.



Usuários ganharam maior conforto e comodidade enquanto são atendidos.

## União e planejamento fazem a diferença para o sucesso no abastecimento da alta temporada na Prolagos

Texto: Roberta Moraes

#TodosPeloVerão. A hashtag criada para a campanha de engajamento da equipe retrata com exatidão o que representa o período mais desafiador para a Prolagos: a integração entre as áreas. Com a responsabilidade de abastecer cinco municípios da Região dos Lagos (RJ) – Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia –, que nesse período salta de 420 mil residentes para mais de 1,25 milhão de pessoas, a empresa se une em um só propósito para atender a todos da melhor maneira possível. É justamente nesse momento que um dos talentos característicos dos colaboradores da Aegea fica ainda mais latente: o “profissionais além da conta”.

As dificuldades enfrentadas a cada temporada se transformam em aprendizados e possibilidades de melhorias para o verão seguinte. As ações de sucesso são mantidas, como o apoio de colaboradores de áreas administrativas, que passam a atuar em funções cuja demanda aumenta no período, como programação de serviços e, principalmente, atendimento. “O verão é um período em que a empresa é posta à prova e, graças à união de todos, mostramos que somos eficientes. A integração entre as áreas traz um ganho adicional, que é o aumento dos laços de união da nossa equipe, que foi guerreira”, destacou Sérgio Braga, diretor-presidente da Prolagos.

### LONGO PERÍODO DE PREPARAÇÃO

É no fim de um verão que a preparação operacional para o próximo começa. Para essa última temporada, como a capacidade de produção permaneceria a mesma, a estratégia foi garantir a eficiência da estação de tratamento de água, que passou por melhorias como a limpeza dos reservatórios e decantadores; reforma e modernização nos 12 filtros, que receberam novo material filtrante, composto por pedras, areia com diferentes granulações e carvão mineral. Além disso, foram instaladas ventosas e válvulas elétricas nas novas adutoras de água tratada que ligam a ETA aos cinco municípios atendidos.



Ruas estreitas como a da foto, bairros no alto dos morros e condomínios de difícil acesso para os caminhões-pipa foram desafios vencidos no abastecimento da temporada.

Plano elaborado pela concessionária com todas as estratégias para atender ao alto consumo no verão é apresentado ao Corpo de Bombeiros da Região dos Lagos (RJ).





Acima, o diretor-executivo da Prolagos, José Carlos Almeida, monitora os indicadores do abastecimento em uma sala de operações montada especialmente para o período. Na foto mais à direita, usuário recebe orientações em um dos totens de autosserviço.

### NOVAS ESTRATÉGIAS MELHORAM OPERAÇÃO

Outra medida que fez a diferença neste ano foi o aperfeiçoamento do sistema de distribuição, fazendo com que a água chegasse aos pontos mais distantes. Para isso, a área Operacional de Água desenvolveu um projeto para a construção de 21 novas estações de bombeamento, aumentando a pressurização na rede. “Essa medida fez com que tivéssemos um abastecimento ainda mais satisfatório neste ano. O verão, período quando muitas pessoas estão de férias, é o momento em que nós da Prolagos mais trabalhamos, mas não se restringe só à temporada, pois ao longo do ano fazemos toda a preparação”, destacou o gerente de Operações de Água, José Vicente Marino.

Com o aumento da população flutuante e, consequentemente, do consumo de água, a área Operacional de Esgoto também se preparou para passar o período sem intercorrências com foco em ações preventivas. “Concentramos nas ações de melhorias em todo o sistema, como a intensificação da limpeza de redes, unidades de bombeamento e estações de tratamento. Com isso mitigamos possíveis problemas e asseguramos maior segurança operacional”, comentou o gerente de Operações de Esgoto, Mário Márcio Gonçalves.

Além de toda preparação operacional, o atendimento comercial também ganhou reforço. Contou com o apoio dos canais digitais, que dão mais autonomia aos usuários, como o aplicativo Águas APP e a plataforma de serviços on-line, disponível no site, a abertura das lojas aos sábados, equipe extra e a colaboração de funcionários de setores administrativos. O projeto “Atendente por um Dia” foi lançado no verão 2018/2019 com apoio de cerca de 60 pessoas de diversas áreas, com o objetivo de integrar todos os funcionários e despertar o sentimento colaborador-servidor.

### APOIO E INTEGRAÇÃO: INGREDIENTES RESULTAM EM SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

No Atendimento da Prolagos há 16 anos, a supervisora Fernanda Castelo destaca a importância do apoio para a fluidez nas lojas e, principalmente, para o relacionamento entre os colaboradores. “O resultado foi tão positivo que repetimos a ação, o que refletiu diretamente na satisfação dos nossos clientes. O que mais me surpreendeu foi o feedback das áreas em relação a união, preparo e dedicação da equipe de atendimento”, disse.

As unidades contaram ainda com um reforço tecnológico. “Com as ações operacionais realizadas previamente, houve uma redução nas reclamações neste ano, e também registramos uma queda na procura de atendimento nas lojas, que ficaram ainda mais funcionais com os totens de autosserviço, diminuindo nelas o tempo de permanência dos usuários”, acrescentou o gerente Comercial, Vitor Gabriel.

Para acompanhar de perto os sistemas de água e esgoto e as demandas dos usuários, uma sala de operações foi estrategicamente montada ao lado do CCO, com os principais indicadores à disposição. “O local se transformou em um ponto estratégico para concentrarmos as informações, monitorarmos os dados e reunirmos os gestores para tomadas de decisão”, comentou José Carlos Almeida, diretor-executivo da Prolagos.



## AÇÕES PREVENTIVAS E DE CONTROLE ENTRE OS GRANDES CONSUMIDORES

Se a Região dos Lagos é um dos destinos turísticos mais procurados nesta época do ano, o consumo de água nos estabelecimentos comerciais, especialmente nas hospedagens, cresce na mesma proporção. Por isso o setor de Grandes Clientes, matrículas com consumo médio mensal de 80 m<sup>3</sup>, desenvolveu uma série de ações preventivas para garantir a normalidade no abastecimento nesses locais. Nessa temporada, além do contato estreito, de reuniões de alinhamento e orientações realizadas antes do início do verão, a Prolagos foi *in loco* vistoriar e entender as estruturas dos imóveis para propor melhorias.

Como a maioria das pousadas na região derivou de casas, a parte hidráulica era adequada para atender as necessidades de uma residência familiar, ou seja, a infraestrutura não acompanhou o crescimento do imóvel. “Redimensionamos e adequamos os ramais das ligações de água para o tamanho do empreendimento, solucionando problemas registrados em anos anteriores. Além disso, analisamos a capacidade de reservação ante a necessidade de consumo, prestando uma consultoria técnica e orientando sobre possíveis obras de melhorias. Este é um relacionamento importante, em que cada um tem sua responsabilidade, e se todos fizerem o seu papel é possível ter um verão de sucesso”, reforçou Plínio Paiva, coordenador Comercial, responsável pelo setor de Grandes Clientes.

Em paralelo, o investimento em tecnologia para acompanhar de perto locais historicamente deficientes também fez a diferença. “Por meio da telemetria, monitoramos algumas cisternas em tempo real, o que permitiu antever a necessidade do cliente, que muitas vezes só percebia que precisava de abastecimento quando, de fato, o reservatório estava quase vazio. Assim, agimos proativamente e programávamos o envio de caminhão-pipa em horários adequados sem que prejudicasse a logística e, principalmente, sem impactar a experiência do turista na região”, acrescenta Plínio, destacando ainda que nos estabelecimentos onde o equipamento não foi instalado, um colaborador fazia a visita rotineiramente para checar o nível dos reservatórios.



A estratégia desenvolvida fez a diferença e a iniciativa foi reconhecida por profissionais da rede hoteleira. “Neste ano tivemos uma situação nova, uma das pousadas tem um sistema de telemetria para a própria Prolagos entender o nosso tipo de necessidade. Além disso, como fizemos o dever de casa, com as recomendações passadas pela concessionária, como a limpeza e expansão das cisternas, com os contatos antecipados, participando das reuniões pré-verão, tivemos uma situação bastante confortável de atuação durante o verão e não registramos nenhum caso excepcional de falta de fornecimento de água”, comentou Pedro Carneiro, gerente-geral da rede Latitud Hotéis, que possui sete pousadas em Armação dos Búzios, totalizando 360 quartos.

## CENTRO DE CONTROLE DE PIPA: DIFERENCIAL PARA O ABASTECIMENTO VIA CAMINHÃO

Na dificuldade para abastecer via rede, por conta do consumo elevado e de redução das pressões, o fornecimento via caminhão foi um importante aliado para garantir que a água chegasse aos usuários. Com o aprendizado nos anos anteriores, a gerência de Serviços reforçou o número de caminhões-pipa desde o início da operação, permitindo ações preventivas como o abastecimento nos reservatórios de condomínios, hotéis e pousadas, com apoio da área Comercial. Embora a equipe tivesse se preparado com antecedência, alguns obstáculos precisaram ser vencidos no dia a dia, como o trânsito intenso, característico nesse período do ano, ruas estreitas e mais apertadas em função de veículos estacionados irregularmente, aumento do fluxo de pessoas, longas distâncias e imóveis em partes muito elevadas, demandando até 100 metros de mangueira para que o abastecimento fosse efetuado.

A operação da concessionária no Plano Verão contou com um Centro de Controle de Pipa, montado em um dos quatro pontos de abastecimento dos caminhões, que teve programadores 24 horas durante todo o período.





Para gerenciar toda essa logística, um Centro de Controle de Pipa foi montado em um dos quatro pontos de abastecimento dos caminhões, todos posicionados estrategicamente em locais para reduzir tempo e custo da operação. Com programadores 24 horas e acesso às informações, as tomadas de decisão ficaram mais ágeis, possibilitando entregas mais eficientes: 97% foram feitas dentro do prazo, entre 21 de dezembro de 2019 e 20 de janeiro de 2020. No verão anterior, quando houve registro de maior população flutuante, o índice foi de 36% no mesmo período. “Com este aprendizado, montamos uma estrutura para centralizar os controles relacionados às demandas de carregamento, entrega de pipa e todos os nossos indicadores. Conseguimos acompanhar em tempo real a entrada dos pedidos, os atendimentos e os prazos. Além disso, monitoramos os caminhões em toda a sua jornada, como o deslocamento e as rotas, o que nos permite pensar em possibilidades para tornar o serviço mais eficiente”, comentou o coordenador de Serviços, Mauro Chimenez.

A adequação na operação fez com que as entregas ficassem dentro do prazo previsto, reduziu as reclamações e ainda conquistou os colaboradores envolvidos. “No passado, tinha muita demora, pois não dávamos conta de tantos pedidos. As pessoas nos viam na rua e perguntavam pelo abastecimento; desta vez foi diferente. O sentimento é de satisfação. É muito gratificante chegar à casa do cliente e ser recebido com um sorriso aberto e elogios. A gente se sente honrado por esta função”, comemora o motorista Demétrio de Azeredo Júnior, que há oito verões atua na entrega de caminhões-pipa, sendo os últimos dois como funcionário efetivado da Prolagos.

Com a operação em tempo integral e equipes atuando em turnos, uma das preocupações foi manter os colaboradores motivados e alinhados ao propósito da empresa. Por isso algumas ações foram realizadas, como distribuição de picolés, lanches diferenciados e pequenas confraternizações.

Para manter os funcionários motivados foram realizadas atividades especiais durante todo o período.



### CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO FOI ANTECIPADA

Como a alta temporada transforma completamente a rotina dos municípios da Região dos Lagos, para reduzir os impactos provocados pelo aumento da população todos precisam se preparar com antecedência, abastecendo não somente a despensa, mas, também, os reservatórios de água. Assim como a concessionária desenvolve o Plano Verão, a população também tem de se organizar para manter o pleno funcionamento do sistema hidráulico dos imóveis e garantir a reserva de água para dias de baixas pressões na rede. Para isso, a campanha de conscientização é uma ferramenta fundamental.

Com o mote “Se prepare e receba bem o verão”, a Prolagos passou importantes mensagens para a população. “Iniciamos a campanha em outubro a fim de lembrar aos donos dos imóveis para se planejar com antecedência fazendo a limpeza das caixas-d’água e cisternas, verificando possíveis vazamentos, ajustando as boias para evitar desperdícios. Neste ano, apostamos em antecipar a veiculação dessas mensagens e o resultado tem sido bastante positivo”, reforça a coordenadora de Comunicação da Prolagos, Yolanda Carnevale.

A segunda fase da campanha publicitária focou no consumo consciente, como uso de regadores e vassoura no lugar da mangueira para molhar plantas, lavar carros ou fazer a limpeza do quintal e na utilização adequada da máquina de lavar roupas. Uma cartilha com dicas foi disponibilizada no site da concessionária. As mensagens foram divulgadas nos principais veículos de comunicação da Região dos Lagos e nas redes sociais da concessionária. “Esta campanha foi fundamental para conscientizar a população em relação ao uso inteligente da água. Somada às outras ações, concluímos que este foi um dos melhores verões dos últimos anos da Prolagos”, comemora o diretor-executivo, José Carlos Almeida.



## Nova fase do plano de modernização da ETE Piracicamirim

Texto: **Débora Ferneda**

O município de Piracicaba é considerado um importante polo tecnológico no panorama nacional, seja pela parte de pesquisas e desenvolvimento no agronegócio bem como no âmbito industrial. No saneamento não é diferente: o sistema de esgoto do município emprega uma variada gama de recursos operacionais de acordo com a demanda das regiões em que está inserido, como a técnica de tratamento de lodos ativados, utilizada nas estações de tratamento de esgoto de grande porte, como a Piracicamirim, por exemplo.

Desde o início da concessão, a empresa investe em modernização e melhorias da ETE. A mais recente exe-

cução consiste na substituição das membranas dos difusores dos três tanques de aeração de 13.500 m<sup>3</sup> da unidade, responsáveis pela degradação da matéria orgânica no processo de tratamento. O projeto tem como principal objetivo otimizar a eficiência operacional e aumentar o tempo de vida útil dos equipamentos, que é de cinco anos. “Esse é um dos inúmeros aportes que a PPP tem realizado, que refletem a nossa preocupação e o compromisso de garantir que o sistema atenda a demanda de crescimento do município com eficiência contínua”, destaca Valdir Alcarde Junior, gerente de Engenharia e Operações.

O projeto que vai modernizar a Estação de Tratamento de Esgoto Piracicamirim tem um investimento previsto da ordem de R\$ 585 mil.

## Obras na ETA Tulipas garantem maior eficiência operacional

Texto: **Débora Ferneda**

Responsável por 80% do abastecimento do município, a Estação de Tratamento de Água (ETA) Tulipas está em operação há pouco mais de três anos. Para assegurar mais qualidade e regularidade da água distribuída à população, a Águas de Holambra iniciou uma importante obra nos sistemas de decantação, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional da unidade. Serão substituídos os módulos de decantação e do material filtrante composto por quatro camadas. As melhorias no processo de coagulação e decantação permitem aos sistemas operarem continuamente em alta performance.



Antes disso, o sistema de floculação foi melhorado por meio da ampliação das câmaras de mistura do dispositivo. Os módulos de separação do floculador foram substituídos e as câmaras para mistura da água bruta (após a dosagem do produto coagulante), responsáveis pela remoção das impurezas presentes na água, foram redimensionadas. “O projeto desenvolvido no sistema de floculação foi uma opção viável, de fácil execução, que em pouco tempo de implantação já tem apresentado resultados significativos. Acreditamos que em longo prazo os saldos obtidos com esse e os novos investimentos serão ainda melhores”, explica o coordenador de Engenharia e Operações, Alan Pedra.



Equipe formada por colaboradores de várias áreas da concessionária no programa de atendimento integrado.

## Águas de Matão lança programa #Todos Juntos

Texto: **Débora Ferneda**

Ao comemorar mais um ano de atuação, a Águas de Matão lança o #Todos Juntos, uma reformulação e ampliação da estrutura de atendimento itinerante oferecida para a população, com o objetivo de acolher e solucionar as demandas do usuário de forma simultânea. Implementado inicialmente pela área Comercial, o programa envolve um sistema de atendimento integrado, com atuação *in loco* também dos setores de Engenharia, Operações, Responsabilidade Social e Serviços.

As equipes ficarão disponíveis em um determinado ponto da cidade e lá os usuários poderão receber orientações sobre os procedimentos operacionais, formalizar solicitações, negociar pendências e esclarecer dúvidas e processos para a adesão da Tarifa Social. Além disso, os especialistas poderão realizar vistorias técnicas nos imóveis e locais em que os usuários requisitarem, seja para conferir um vazamento, uma ligação de ramal, entre outros tipos de ocorrência.

“Durante a execução das atividades realizadas observamos que algumas solicitações necessitavam do apoio direto das áreas técnicas, porém, em razão da formatação do escopo do projeto, nem sempre era possível esse suporte em tempo real. A partir desse diagnóstico, estudamos um cenário plausível para esta integração entre os setores e, com isso, chegamos ao #Todos Juntos. É uma maneira eficaz de otimizar os processos e oferecer um atendimento completo para as demandas da população”, explica a supervisora Comercial, Edineia Abreu.

Usuários recebem orientações e podem solicitar serviços, esclarecer dúvidas e negociar pendências, se houver.



# Águas de Bombinhas atende mais de 2,4 milhões de pessoas durante temporada de verão

Texto: Joana Gall

Capital do mergulho ecológico no Brasil, Bombinhas está em uma região repleta de cenários paradisíacos, atenta à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Em decorrência das praias calmas e de água cristalina, a cidade atrai milhões de turistas todos os anos. Na temporada de 2019/2020 o interesse dos turistas foi ainda maior. Conforme dados da Taxa de Preservação Ambiental (TPA), de novembro de 2019 até fevereiro de 2020, cerca de 825 mil veículos entraram na cidade. Estimando três passageiros em cada veículo, são 2,4 milhões de pessoas a mais. O aumento é bastante expressivo, considerando que o município possui apenas 19 mil habitantes (dados do IBGE).

Como a cidade tem no turismo uma de suas importantes bases econômicas, a distribuição de água tratada contribui diretamente para que o comércio e a rede hoteleira recebam bem os visitantes. “O nosso grande desafio é atender a essa população flutuante. Entre dezembro de 2019 e fevereiro deste ano, a Águas de Bombinhas distribuiu mais de 810 milhões de litros de água tratada entre os moradores, comerciantes e o setor hoteleiro. Se olharmos para os dados do IBGE, mais de 68% dos municípios brasileiros possuem características bastante parecidas com Bombinhas – com até 20 mil habitantes. Entretanto, são raros os exemplos de cidades que podem atender ao turismo da mesma maneira, ou que possuem um sistema de abastecimento semelhante”, afirma a diretora-presidente da Águas de Bombinhas, Reginalva Mureb.

Para atender a toda esta demanda, o sistema de abastecimento de Bombinhas, inaugurado há pouco mais de um ano com investimentos da concessionária, trabalhou sem parar durante a temporada de verão – operando dia e noite. A água que abastece Bombinhas é trazida do Rio Tijucas, a mais de 20 quilômetros de distância, para que possa abastecer a população de forma



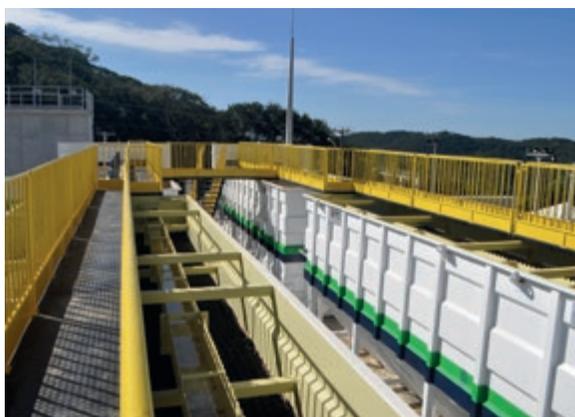
As praias paradisíacas de Bombinhas (SC) atraem turistas do mundo todo e atender a população flutuante da cidade se torna o grande desafio da concessionária.

independente. “Trabalhamos com equipes 24 horas por dia, da mesma forma como fizemos no período de Natal, que foi um sucesso”, diz o coordenador de Operações da concessionária, Gabriel Balparda Fasola.

## OS PREPARATIVOS

Ao longo do último ano a Águas de Bombinhas reuniu esforços e traçou um planejamento para atender o público previsto. A equipe foi ampliada e novos equipamentos adquiridos. Além disso, a empresa inseriu procedimentos operacionais no cronograma anual com o objetivo de preparar e testar o sistema para o verão. Entre as ações foram realizadas manutenções preventivas, reforços de rede e a contratação de caminhões limpa-fossa para serem utilizados conforme houvesse necessidade.

Foram adquiridos, ainda, equipamentos especiais para reduzir o tempo de reparo, caso alguma intervenção fosse necessária. “Foi uma preparação bem complexa para o verão, contamos com meses de organização interna, equipes extras e trabalho durante 24 horas para atender com sucesso nesta temporada”, completa o diretor-executivo da empresa, Gabriel Buim.



A nova estação de tratamento de água, inaugurada em 2018, aumentou em cinco vezes a capacidade de produção do sistema de abastecimento.

# Obras do sistema de esgoto prometem tornar São Francisco do Sul referência em preservação ambiental

Texto: Joana Gall

Um dos itens mais importantes do saneamento básico – a coleta e o tratamento de esgoto – está prestes a tornar São Francisco do Sul (SC) uma referência em cuidados com o meio ambiente. Com 75% das obras de engenharia civil concluídas, a implantação do sistema da região das praias vai mudar a realidade de um dos principais cartões-postais da região e colocar a cidade em posição de destaque, em comparação com outros municípios do Brasil.

“Estão sendo finalizadas as obras civis da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Majorca, a montagem das partes hidráulicas e elétricas e a subestação de energia. A previsão é de que o emissário do lançamento de esgoto fique concluído até o fim de agosto”, disse Fernando Rettore Neto, coordenador de Engenharia da Águas de São Francisco do Sul.

Com a implantação do sistema de esgoto, todo o volume *in natura* que hoje é despejado em rios e praias da cidade – mais de 5 milhões de litros por dia em baixa temporada e mais de 10 milhões durante o verão – terá a destinação e o tratamento corretos. O investimento que a concessionária está fazendo é de extrema relevância para a saúde da população, principalmente levando em consideração o tamanho populacional de São Francisco do Sul (cerca de 50 mil habitantes). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cada R\$ 1 investido em saneamento gera economia de R\$ 4 na saúde.

Construção da Estação de Tratamento de Esgoto do Majorca está em estágio avançado e vai transformar os índices de saneamento do município de São Francisco do Sul e de toda a região.



## DESPOLUIÇÃO

Para Rogério Duarte, morador do bairro Ubatuba, região em que está sendo implantado o primeiro sistema de tratamento de São Francisco do Sul, a obra vai mudar a realidade do município. “Eu sempre falo que o saneamento é o cartão-postal de um local. Uma cidade sem tratamento de esgoto não tem o direito de declarar que é sustentável”, diz. Para o líder comunitário Giovani San Thiago, a ETE vai dar um impulso no desenvolvimento do turismo e no comércio de São Francisco do Sul. “O principal impacto vai ser na despoluição da água das praias”, acrescenta.

Outro aspecto bastante importante é que com o sistema de esgoto os dejetos deixam de ser lançados pela população diretamente sobre o solo e, assim, evitam-se as situações favoráveis à transmissão de doenças. Sob o aspecto sanitário, o destino adequado dos dejetos humanos visa, fundamentalmente, ao controle e à prevenção contra doenças.

A implantação do sistema de esgoto na região das praias corresponde à primeira etapa de um amplo projeto. A concepção total do sistema para São Francisco do Sul abrange quatro estações: a do Majorca, para tratar da região das praias; uma para a região central; uma para o Ervino; e outra para a Vila da Glória. “Com a coleta e o tratamento de esgoto, a cidade vai oferecer mais qualidade de vida, saúde, dignidade, valorização imobiliária, incremento ao turismo e inclusão social à população, além de preservar o meio ambiente”, conclui Reginalva Mureb, diretora-presidente da Águas de São Francisco do Sul.





Profissionais ligados à inovação da Prolagos (RJ) no fim do workshop realizado durante a oficina que visa ao desenvolvimento de desempenho e à melhoria dos processos da concessionária.

## Oficina de Inovação estimula uso de práticas inovadoras no dia a dia

Ferramentas utilizadas nas oficinas realizadas estão disponibilizadas na plataforma Inovae para que todos os colaboradores tenham acesso.

Texto: Francine Rosa e Rosiney Bigattão



Colaboração, busca de soluções para problemas reais da unidade e ferramentas que estimulam a criatividade foram usadas durante as atividades na Águas Guariroba (MS).

Informações atualizadas sobre o que acontece em inovação tecnológica mundo afora, ambientes interativos, ferramentas práticas para facilitar a busca por soluções e encurtar os caminhos para ideias criativas. A equipe de Inovação da Gerência de Eficiência e Tecnologia da Aegea juntou todos esses ingredientes para realizar oficinas que estimulassem os participantes a adotarem práticas mais inovadoras no dia a dia.

A estratégia faz parte da agenda de inovação da Aegea, que conta com outras frentes como reuniões técnicas com comitês locais, participação em eventos internacionais, premiações para os colaboradores e a plataforma Inovae, que permite a troca de ideias entre as unidades do grupo, disseminando novos processos já implementados, gerando protagonismo e engajamento entre os colaboradores.



Equipe que participou da Oficina de Inovação na Águas de Manaus (AM) após apresentação do trabalho desenvolvido.

### PASSO A PASSO PARA SER MAIS INOVADOR

A Oficina de Inovação contou com a participação de Rodrigo Oliva, diretor da Simplez Consultoria. Em sua palestra, falou das mudanças tecnológicas e do conceito do *Design Thinking*, que aborda o uso de métodos de resolução de problemas e exploração de oportunidades de maneira criativa. “Com este recurso fazemos com que as pessoas vejam novas formas de trabalhar inserindo a inovação em sua rotina. Assim conseguimos mudar a cultura da empresa e mostramos que todos conseguem transformar o negócio e as operações”, explica Rodrigo.

Na segunda parte da oficina o coordenador de Inovação da Aegea, Klaus Paz, propôs uma atividade prática. Foram formados grupos para trabalhar com ideias reais da plataforma Inovae e utilizar algumas das metodologias que constam no Toolkit de Inovação, uma espécie de manual com o passo a passo para desenvolver solu-

**Inovação não é criatividade. Mas, obviamente, as inovações se desenvolvem a partir de ideias criativas, que parecem surgir da mágica mistura de pessoas, ambientes, informações e motivações.**

ções inovadoras que foi entregue aos participantes. Ele combina de maneira simples e fácil métodos e conceitos como o do *Design Thinking* para que todos os colaboradores consigam inovar de forma colaborativa.

Durante o exercício, os participantes usaram o Canvas, uma abordagem que funciona como um pano de fundo, também chamada de ciclo da inovação no toolkit, que tem cinco elementos ou etapas: Desafio (fase em que o problema é mapeado), Escutar (métodos para entender o problema e estudar o entorno), Gerar (metodologias para geração de ideias), Arquitetar (fazer os protótipos) e Solução (fase de avaliação, planejamento e fim do ciclo). Eles testaram ainda as metodologias Kanban e Storyboard (veja no box o significado de cada uma). No encerramento da oficina, todos os grupos fizeram um pitch, uma rápida apresentação, estipulada em três minutos, para “vender” suas inovações.

“As metodologias nos ajudam na mudança de comportamento para incentivar a cultura da inovação na empresa e tirar as pessoas da rotina. A Aegea já é uma empresa bastante inovadora e a expectativa é de que o engajamento vá crescendo de uma forma constante e sustentável”, disse Klaus Paz, coordenador de Inovação da Aegea. As oficinas reuniram entre 25 e 30 colaboradores nas concessionárias Águas Guarairoba (MS), Águas de Manaus (AM) e Prolagos (RJ), na primeira fase, realizada em fevereiro, e serão levadas para outras unidades da Aegea.



## METODOLOGIAS DE INOVAÇÃO

**Matriz CSD:** a sigla Certezas, Suposições e Dúvidas ajuda a consolidar as informações levantadas e dá uma visão geral do problema.

**Kanban:** metodologia para otimizar o tempo elaborando um planejamento das atividades, o que ajuda a cumprir os prazos definidos para o projeto.

**Storyboard:** apresentação feita com desenhos e imagens que ilustram toda a história da solução desenvolvida; para “vender” a proposta final.

**Brainstorming:** dinâmica de grupo usada para resolver problemas específicos, desenvolver novas ideias e estimular o pensamento criativo.

**Scamper:** técnica em grupo para vencer desafios que significa Substituir, Combinar, Adaptar, Modificar, Procurar outros usos, Eliminar, Rearrumar.

# Primeiro laboratório de realidade virtual da Aegea traz avanços para o setor de saneamento

Tecnologia permite gestão avançada com integração entre áreas, equipes e processos, facilidade para entender o funcionamento das operações dos sistemas e assertividade em projetos.

Texto: Rosiney Bigattão

Uma estação de tratamento de esgoto em pleno funcionamento, a matéria orgânica está sendo tratada e, mesmo assim, as tubulações e os equipamentos instalados embaixo do tanque podem ser vistos. Isso já é realidade na Aegea por meio do Laboratório de Realidade Virtual, inaugurado pelo Programa Infra Inteligente em 28 de janeiro. De Santa Bárbara d'Oeste (SP), por meio dos óculos de realidade virtual e de telas de TV, o visitante pôde conhecer no dia da inauguração, em detalhes, algumas das estações de tratamento de água e esgoto da empresa em Teresina (PI), em Manaus (AM), na Região dos Lagos (RJ), no interior de São Paulo (SP) ou em Campo Grande (MS).

Na visita, é possível fazer uma imersão dentro dos ambientes e conhecer os processos envolvidos em detalhes. "É uma sala construída com a finalidade de viabilizar a análise de projetos desenvolvidos com a metodologia BIM. Tem um aspecto bem tecnológico que permite que sejam feitos levantamentos e navegações dentro da réplica da estação digitalizada em 3D. A pessoa tira medidas, tem uma visão de cima, enxerga o que está por baixo das estruturas, como as tubulações, enfim, vê muito mais do que se estivesse lá na unidade fisicamente. Outro fator importante é a integração entre

as equipes, pois a tecnologia envolvida possibilita que as equipes de hidráulica, elétrica, segurança do trabalho e muitas outras possam interagir em tempo real, trabalhando ali, com os projetos à sua frente", explica Osmar Rosa, coordenador do Programa Infra Inteligente.

Um dos muitos exemplos das possibilidades que o Laboratório de Realidade Virtual oferece aconteceu para discutir o projeto de ampliação elétrica e mecânica de uma estação elevatória de esgoto bruto da Águas Guariroba (MS). A sessão de design review, feita para análise do projeto em desenvolvimento, foi considerada bem mais produtiva que a tradicional, sem uso da tecnologia do Infra Inteligente. "Mesmo tendo acompanhado os levantamentos nas instalações e conversado com os operadores da unidade, só consegui entender de forma clara o funcionamento da instalação em todos os detalhes necessários para o desenvolvimento do projeto após a explanação com o modelo virtual da elevatória feita pelo especialista da Aegea Renato Giacomello, utilizando os recursos do laboratório", afirmou Fernando de Carvalho, diretor da empresa Biancade, contratada para o projeto.

O especialista em projetos do Infra Inteligente, Felipe Bastos, acredita que começa uma nova fase na Aegea. "Ele vai possibilitar uma gama muito diversa de ações, podemos testar os projetos para saber se o que está sendo desenvolvido realmente se encaixa nas necessidades que se tem. É uma revolução, como foi sair do desenho da prancheta para o computador. Agora saímos do computador e vamos para o virtual, onde a gente consegue interagir, conversar, treinar e, lá no fim, levar uma água com mais qualidade, sem interrupção, tratar melhor o esgoto", diz ele. "Nossa intenção agora é que as unidades percebam que o Infra Inteligente é um programa da Aegea como um todo e não de uma área apenas. Ele vai colocar o saneamento em um patamar que outras indústrias já atingiram, trazendo inovação para o segmento", afirma Wagner Carvalho, gerente do Programa Infra Inteligente.

Quem visita o laboratório se surpreende com as possibilidades de conhecimento que ele oferece.



### PLATAFORMA DE ACESSO AO LABORATÓRIO

Colaboradores e interessados no Infra Inteligente podem acessar o Laboratório de Realidade Virtual e acompanhar tudo o que está acontecendo acerca do programa de qualquer lugar do país. Basta clicar: [www.infra-inteligente.com.br](http://www.infra-inteligente.com.br). Com algumas informações em tempo real, a plataforma traz o mapa de implantação, o calendário de instalações (que informa o estágio do programa em cada unidade), os conteúdos que já estão disponíveis e os eventos realizados, uma biblioteca com manuais e materiais sobre os vários aspectos abordados, a política de gestão de ativos, além de respostas às dúvidas frequentes.

“Como é um programa complexo e amplo, decidimos desenvolver a plataforma para facilitar a comunicação entre as empresas envolvidas, as unidades, as regionais, para que todos possam entender melhor esse mundo industrial da Aegea”, conta Osmar Rosa. E continua: “Na página inicial, no canto direito, procuramos explicar o programa da forma mais simples possível, com vídeos, trazendo um alinhamento de conhecimento para quem nunca ouviu falar do programa”, diz o coordenador do Infra Inteligente. Visitas podem ser agendadas pela plataforma.



## O Programa Infra Inteligente

Criado em 2018, o programa está reestruturando os processos de negócios da empresa por meio da transformação digital com a implantação da metodologia BIM (Building Information Modeling, que significa Modelagem da Informação da Construção). O foco principal é oferecer uma nova forma de gestão dos ativos – que implica o controle total dos equipamentos e processos da empresa durante todo o ciclo de vida de um projeto ou de uma operação. As mudanças vão provocar um grande impacto na gestão de toda a empresa e, por isso, têm sido graduais.

“As etapas de implantação são como uma rampa de mudança e não uma virada de chave absoluta, pois envolvem recursos, planejamento, capacitação das pessoas, gestão dos equipamentos e todo o levantamento que vem sendo feito nas unidades. A ideia é conseguirmos atingir tanto a camada estratégica quanto a tática e a operacional. Nós queremos influenciar tanto quem faz a pergunta quanto quem responde, dentro de um patamar mais técnico. Para isso, primeiro envolvemos quem opera, que passa a ter uma visão mais industrializada, para depois começar a transformar a realidade de uma unidade aos poucos”, afirma Wagner Carvalho, gerente do Programa Infra Inteligente.

## Opex e Capex: uma nova visão na gestão dos recursos

O programa começou a ser implantado com duas frentes de trabalho, uma virtual e outra digital, que agora estão completamente integradas. O próprio conceito do que é um ativo evoluiu. “O termo mais correto é gerador de receita, de dividendos, de caixa da empresa. E o Programa Infra Inteligente traz a convergência de visões entre tudo aquilo que é necessário para investimento e tudo o que é necessário para operar. Hoje, dividimos a aplicação de recursos em investimentos e gastos com a operação, o Capex e a Opex. Mas, na linguagem mais avançada de maturidade dos nossos ativos, essa combinação de Opex e Capex é Totex, é a visão que mistura as partes digital e virtual, que deve começar desde o início da operação, porque quando se toma uma decisão olhando só para o Capex, que é um investimento, ou só para Opex, que é a operação, se perde a oportunidade de pensar no todo”, afirma o gerente Wagner Carvalho.

Para exemplificar, ele cita a construção de uma ETA. “Eu posso economizar na hora do investimento e não instalar uma bomba reserva. A operação depende de que a única bomba funcione 100% do tempo, sem falhas, quebras ou quedas de performance, pois senão vai faltar água na cidade. Então a operação fica sobrecarregada por conta dessa ‘economia’ no Capex. A tomada de decisão deve ser uma combinação de equilíbrio com relação a uma série de fatores conflitantes entre custo, risco e desempenho. É preciso ter um olhar mais crítico sobre o tempo que esse equipamento vai ficar à disposição na concessão, estimado em 30 anos”, conta Wagner. “O laboratório virtual é a transformação dessa visão do Capex e da Opex em um outro patamar, para que a cada oportunidade de projeto a gente faça todo o levantamento da situação existente e projete a mudança já em um ambiente colaborativo”, diz Osmar Rosa, coordenador do Programa Infra Inteligente.



Equipe da Aegea R1 na Sala Ágil da Central de Serviços, em Campo Grande (MS).

## Cultura Ágil: inovação em desenvolvimento de processos

Tecnologia está sendo aplicada nas 30 cidades onde a Regional 1 atua (MT, MS, RO e PA).

Texto: Rogério Valdez Gonzales

Inicialmente aplicada a equipes de desenvolvedores de software, a Cultura Ágil nasceu para garantir maior interação entre os indivíduos e as entregas de mais valor para o cliente. Entendendo que este é o objetivo de atuação nos municípios onde está presente, a Aegea trouxe para suas unidades este conceito de trabalho.

### A ORIGEM NOS ESTADOS UNIDOS

A Cultura Ágil surgiu nos Estados Unidos, por intermédio de Jeff Sutherland, que percebeu que as pessoas ocupavam boa parte do dia muito preocupadas com hierarquias, com processos e com burocratização. Isso dificultava e emperrava as coisas. Em busca de soluções, Jeff descobriu um artigo que comparava a forma como as empresas trabalhavam com um jogo de rúgbi. O texto foi escrito por dois japoneses pesquisadores de Harvard: Hiroake Takeuchi e Ikujiro Nonaka.

Conforme os pesquisadores, no rúgbi há uma jogada chamada scrum, que consiste em todos os integrantes do time se juntarem ao redor da bola e caminharem juntos pra marcar o ponto. Jeff pensou: “É isso! a gente precisa criar uma forma de trabalho que faça com que as pessoas trabalhem juntas e em unidade, trazendo mais resultados e efetividade para as empresas”.

O conceito fez todo o sentido na estruturação pela qual passaram as concessionárias da Regional 1 (MT, MS, RO e PA) em 2019. “A Cultura Ágil foi uma proposta de mudança estrutural, para que as coisas fluíssem de uma maneira mais natural. Onde não acontecesse mais aquela estrutura tão piramidal, que fosse mais horizontalizada”, comenta a coach de processos ágeis Jheruza Dualibi, responsável pela introdução da Cultura Ágil.

O Manifesto Ágil é baseado em quatro valores: interação entre indivíduos, colaboração, funcionalidade e estar aberto a mudanças. Estes valores sustentam os 12 princípios da agilidade, que são entrega de valor ao cliente, flexibilidade, frequência, união entre as pessoas, motivação, comunicação clara e constante, funcionalidade, sustentabilidade, revisão, simplicidade e objetividade, organização e autogerenciamento.

“A Cultura Ágil mostra a importância de não sermos mais independentes, de não trabalhar sozinho. O movimento de hoje é ser interdependente, não dá mais para trabalhar sem esta conexão e sinergia. É isso que o movimento traz e fortalece dentro das empresas”, resume Jheruza Dualibi. Os processos ágeis acontecem em modelos scrums que podem ser puros, seguindo a metodologia proposta pela literatura da Cultura Ágil; mistos, aplicando a forma à realidade dos processos desenvolvidos na empresa; ou fluidos, adaptados ao dia a dia da companhia.

Na foto ao lado, rotina de trabalho da Cultura Ágil; e mais à direita, profissionais do Devae, grupo criado para o desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas.



“Vários projetos já estão avançando e isso é resultado do comprometimento de todos com a Cultura Ágil. Sabemos que a trajetória será longa, mudar comportamento não é simples, mas se torna mais viável se conseguirmos perceber benefícios na nova proposta”, afirma a facilitadora de processos ágeis da R1, Keilla Martins.

#### “COMO POSSO TE AJUDAR?”

Para implantar a Cultura Ágil, desde agosto de 2019 a R1 investe em treinamentos das lideranças e equipes das pontas. São desenvolvidas campanhas internas, com a ação “Como posso te ajudar?”, que consiste em ligar para colaboradores de toda a regional a fim de conhecer melhor a rotina, as dificuldades e lições. A empresa também entregou duas Salas Ágeis, na sede administrativa e na Central de Serviços, em Campo Grande. Com layout inovador, os ambientes são mais coloridos, despojados e inspiram a criatividade.

“Creio que seja um marco da mudança. No fim do dia, o Ágil deve estar na nossa cabeça, na nossa cultura. A gente precisa fazer um exercício de como é que podemos contribuir para facilitar a vida do colega, se estamos interagindo e sendo colaborativos”, avalia o diretor da R1, Josélio Alves Raymundo.

Com gravatas, suspensórios e violão, colaboradores na Sala Ágil da sede da Águas Guariroba fazem a ação “Como posso te ajudar?”.



#### DEVAE REÚNE TALENTOS DO DESENVOLVIMENTO

Com diferentes habilidades e competências, mas com o talento comum de desenvolver soluções inovadoras para vários processos da área de saneamento, cinco profissionais da Aegea R1 se reuniram para compor o Devae. Uma nova área formada para otimizar a criação e produção de novas ferramentas que contribuem com a frequente busca pela excelência da empresa na prestação de serviços e melhoria de processos.

O Devae pode receber inputs de todas as áreas da empresa. A priorização dos projetos ocorre de acordo com o impacto social, econômico e ambiental dos processos que serão entregues. De acordo com o desenvolvedor Bruno Gayet, a equipe sempre trabalhou com essa parte de produção, de processos, cada um em uma área diferente, como Centro de Controle de Operações (CCO), planejamento operacional e planejamento de serviços.

“A nossa veia sempre foi desenvolver processos e aplicações e em meio a todas essas nossas demandas, mesmo não sendo essa a finalidade que tínhamos dentro das nossas principais atribuições, a gente sempre acabava desenvolvendo ou fazendo alguma coisa parecida. No fim das contas, chegamos à conclusão de que muitos de nossos projetos estavam interligados uns com os outros. E aí, naturalmente, surgiu essa interação, antes mesmo de unir todos no mesmo setor”, explica Gayet.

A cientista de computação Karen Cortez lembra que o grupo percebeu que, quando discutiam um projeto, quando dividiam as tarefas, a entrega era mais rápida e com uma qualidade melhor. “E aí, como todas as atividades são inter-relacionadas, apresentamos para os diretores a proposta de trabalhar utilizando metodologias ágeis, aplicando vários processos de software em uma sala com um foco maior e com menor interferência e ruído”, diz.

“Um ponto importante é que a alta gestão nos deu uma liberdade muito grande e fez questão de que a gente conversasse, se comunicasse. Temos liberdade, não só de atuar nas áreas em que estávamos, podemos desenvolver projetos em qualquer área, pois a soma de conhecimentos sempre beneficia o projeto como um todo”, destaca Bruno Gayet.

# Águas de Bombinhas e prefeitura trabalham em sintonia para garantir Bandeira Azul

Texto: Joana Gall



Na última temporada de verão as praias de Mariscal e Quatro Ilhas, em Bombinhas (SC), conquistaram a certificação Bandeira Azul – um reconhecimento internacional oferecido a locais que se preocupam com as causas ambientais. Para merecer o título é exigido o cumprimento de diversos critérios, como qualidade da água do banho, educação ambiental, segurança e gestão do meio ambiente. É aí que merece destaque a parceria entre a prefeitura municipal e a Águas de Bombinhas.

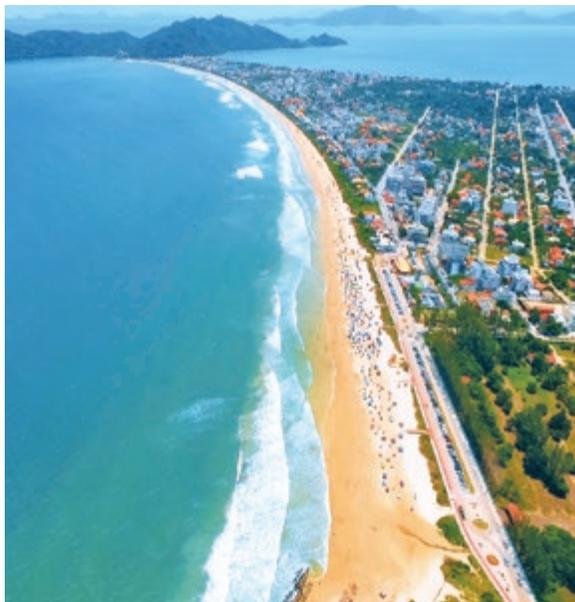
Trabalhando em conjunto, prefeitura e concessionária organizaram uma série de fiscalizações a fim de coibir as irregularidades do sistema de esgoto que pudessem prejudicar a certificação da região. As ações ganharam ainda mais intensidade durante o verão, quando o número de moradores e turistas cresceu 126 vezes mais do que a população residente. “Entre as irregularidades, buscamos por ligações cruzadas entre as redes de drenagem pluvial (de água da chuva) e de esgoto. Também é possível identificar imóveis com instalações pluviais, como calhas e ralos, ligados à rede de esgoto”, explica o coordenador de Operações da Águas de Bombinhas, Gabriel Balparda Fasola.

As equipes utilizam um equipamento especial para as fiscalizações, um insuflador que libera uma fumaça não tóxica nas tubulações. “No momento em que a fumaça entra no sistema coletor conferimos por onde ela sai, pode ser em uma caixa ou terminal de inspeção e limpeza, bueiros, rede pluvial ou até mesmo dentro da propriedade de algum morador, em calhas ou ralos”, comenta Fasola.



Praia de Quatro Ilhas, em Bombinhas (SC), passa a ter mais um atrativo: a certificação internacional de qualidade.

A concessionária também fez a instalação de água em banheiros públicos de Mariscal e Quatro Ilhas, facilitando o acesso dos turistas que estão na praia ao saneamento. Conforme a diretora-presidente da Águas de Bombinhas, Reginalva Mureb, esta certificação agrega valores ambientais e econômicos para a cidade. “A preocupação com a garantia e a manutenção da Bandeira Azul demonstra o desenvolvimento turístico que prestigia o meio ambiente. Temos a comprovação de que o desenvolvimento econômico e o turismo sustentável podem, e devem, andar lado a lado”, comenta. “Por isso a Águas de Bombinhas também abraçou esta causa, está no propósito da concessionária tratar das causas ambientais com todo o cuidado e zelo”, diz.



Com os investimentos feitos pela concessionária Águas de Bombinhas (SC) e prefeitura municipal, a Praia de Mariscal também foi certificada com o selo Bandeira Azul.



# Colaboradores da Prolagos se unem em força-tarefa para a limpeza de praias

Vegetação oriunda de lagoas do Norte Fluminense colocou em risco o turismo na Região dos Lagos no início do verão.

Texto: **Roberta Moraes**



Quando foi acionado para ajudar na limpeza da Praia do Perú, em Cabo Frio (RJ), o agente comercial Maicon dos Santos, do setor de Cadastro da Prolagos, não teve dúvidas: arregaçou as mangas e se juntou a um grupo de funcionários de diversas áreas para a remoção de uma vegetação que atingiu parte da orla de diversos municípios da Região dos Lagos, às vésperas do início do verão. Oriundas da abertura emergencial das lagoas do Paulista e de Carapebus, na região norte do Estado do Rio, para escoar a água da chuva que alagou a cidade de Carapebus, as plantas aquáticas ameaçavam o turismo na região.



#Profissionais  
Além da Conta



Morador do bairro cuja orla ostenta a certificação Bandeira Azul, Maicon fez parte da força-tarefa que contribuiu para a retirada das taboas e gigogas. “Somente com a união de todos conseguimos passar pelas dificuldades. Essa é uma área muito bonita, que tem de ser preservada. Agora estou podendo ajudar a melhorar cada vez mais”, disse. Assim como Maicon, dezenas de funcionários da Prolagos alteraram suas rotinas de trabalho e se uniram aos colaboradores da Comsercaf, autarquia de serviços de limpeza de Cabo Frio, e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) na remoção do material que se concentrou na areia, causando má impressão.

“Somente com os recursos da prefeitura não seria possível limpar em tempo hábil, então fizemos uma convocação geral e o governo encaminhou agentes do Inea, voluntários da sociedade civil apareceram para ajudar e o apoio da Prolagos foi digno de aplausos, porque a concessionária atendeu prontamente enviando funcionários, máquinas e equipamentos”, comentou o coordenador do Projeto Bandeira Azul, Carlos Magno Maiques.

Toneladas das plantas de água doce percorreram cerca de 100 quilômetros até chegar às praias do Forte, Perú, Conchas e Tamoios, em Cabo Frio; Brava, João Fernandes, Canto, Manguinhos e Rasa, em Armação dos Búzios; e Prainha, Praia dos Anjos e Praia do Pontal, em Arraial do Cabo. Embora não tenha impactado a qualidade da água, a vegetação densa poderia causar algum risco aos banhistas, desconforto por ocupar grande parte da faixa de areia e mau cheiro em razão de sua decomposição.

Sobre a abertura das lagoas, o Ministério Público Federal e a Polícia Federal abriram apuração criminal e civil para avaliar possíveis danos ambientais.

Equipe limpa a Praia do Perú, em Cabo Frio (RJ), que tem a certificação Bandeira Azul, e ajuda a recolher toneladas de plantas aquáticas.

Ao lado, colaboradores da concessionária que trocaram horas do descanso do fim de semana para participar da campanha.



## Ambiental Vila Velha participa de ação de voluntariado para limpeza do Morro do Moreno

Voluntariado

Texto: Ana Paula Garcia

Colaboradores da Ambiental Vila Velha (ES) participaram em fevereiro de uma ação voluntária para recolhimento de lixo e materiais recicláveis nos acessos ao Morro do Moreno, um dos principais pontos turísticos do estado. Com posição privilegiada na cidade e no coração dos capixabas, o lugar fica de frente para o Convento da Penha e tem vista panorâmica da Terceira Ponte – outro cartão-postal do Estado –, e recebe visitantes o ano inteiro, seja em busca de aventura ou de uma vista de tirar o fôlego.

Os 25 voluntários atuaram na limpeza das três trilhas que dão acesso ao morro. Cerca de 50 quilos de lixo foram recolhidos com a iniciativa que faz parte da Campanha de Limpeza de Áreas Naturais. Desde o ano passado, a ação recebe o incentivo da Ambiental Vila Velha. “Apoiamos esta campanha porque acreditamos no seu propósito, que também vem ao encontro do nosso compromisso em proteger e recuperar o meio ambiente”, afirma Simony Dias, coordenadora de Responsabilidade Social da concessionária.

Desde 2019, sete edições do projeto contaram com o apoio da concessionária. Ao todo, mais de 150 pessoas atuaram como voluntários na ação que acontece em diversas áreas naturais da cidade de Vila Velha, como morros e ilhas distantes.

Voluntários da Ambiental Vila Velha (ES) no alto do Morro do Moreno, um dos pontos turísticos da cidade que ajudam a conservar.





## Eventos sobre **racismo estrutural** ajudam na reflexão necessária para mudança de comportamento

Texto: **Rosiney Bigattão**



À direita, roda de conversa na Central de Serviços da Águas Guararoba (MS) e, acima, no CAA, em Santa Bárbara d'Oeste (SP). No detalhe, a palestrante Suzane Jardim.

“O racismo estrutural é um sistema que está impregnado ao nosso redor. Saber como esta sociedade racista se estrutura é o primeiro ponto para entender qual é o nosso papel neste sistema a fim de conseguir pensar em métodos para desmontar tudo isso.” Com esta afirmação, Suzane Jardim começa uma roda de conversa com os colaboradores no Centro Administrativo Aegea (CAA), em Santa Bárbara d'Oeste (SP). Como uma provocação, a intenção da historiadora, educadora e pesquisadora que trabalha com questão racial e criminologia é despertar a atenção para um tema fundamental na construção de uma sociedade mais igualitária. Estratégia semelhante foi usada por ela em outros eventos e palestras do Programa Respeito Dá o Tom na Águas Guararoba (MS).

Para Suzane Jardim, derrubar sentidos comuns, consolidados em décadas de história, é uma dificuldade enorme. “Praticamente todos os elementos da nossa sociedade têm hierarquias raciais no meio, pois ela foi criada a partir de um mundo de escravidão, onde o negro era considerado inferior. Se olharmos os momentos de criação de conceitos de arte e beleza, como o Renascimento, o da liberdade individual, como o Iluminismo, foram períodos de escravidão. E até hoje nossa sociedade é reflexo dessas hierarquias, que são racistas, que colocam o negro em posição de inferioridade”, diz. A palestrante cita alguns exemplos práticos. “No mercado de trabalho, por mais que não exista uma postura caricata de assumir que não se contratam negros, a maioria das empresas ainda associa o melhor funcionário, o mais inteligente, ao branco”, afirma.

Como é parte do modo como a sociedade foi formada, as pessoas crescem com a tendência a naturalizar o mundo racialmente diverso. “Não é normal em uma sociedade com mais da metade da população negra uma pessoa passar a vida toda sem ser atendida por um médico negro. Mas a gente se acostumou com esse tipo de questão e acha que não tem racismo em nossa sociedade”, afirma. Outro ponto levantado por ela é a ilusão falsa de que ser racista só é possível para pessoas ruins. “E a gente, como pessoa do bem, nunca vai se enxergar ali, para começar a rever as nossas práticas racistas. É um exercício para entender onde está o racismo para que se possa revê-lo”, conta. Para ela, até mesmo nas posturas aparentemente ingênuas existe racismo. “Ao ver um casal multirracial é comum pensar – tomara que a criança venha com o nariz fininho –, mas de onde vem o critério de que o nariz fininho é mais bonito que o largo? É racial”, diz. A virada de chave, aponta a educadora, é que é preciso abordar o tema de forma política, econômica, estrutural. Mas qualquer caminho começa com conscientização. “São iniciativas como uma palestra, uma conversa e situações em que você consegue fazer com que as pessoas reflitam sobre o tema que vão contribuir para o início de uma vida melhor, com mais igualdade, para todos. Criar sementes para que nossos filhos não precisem lidar com isso”, aponta Suzane. “O objetivo do nosso comitê do Respeito Dá o Tom em 2020 é conscientizar o maior número possível de colaboradores sobre a diversidade”, explica Cleudilene de Souza Valentim, analista de planejamento.

**A Suzane Jardim trouxe para o nosso dia a dia coisas que a gente não percebe que está fazendo”**  
- Mariana Simone Fritz e Szeszaniak, especialista de projetos júnior.

## Teresina inaugura espaço interativo sobre o ciclo da água

Texto: **Patrícia Andrade**

Educação ambiental com uma proposta lúdica e interativa. Tudo isso está reunido na Estação Fonte do Saber – Antônio de Passos Nunes Rocha, recém-inaugurada na capital do Piauí pela Águas de Teresina. Com um ambiente similar ao de um laboratório de ciências, os visitantes têm acesso a um passeio encantador e cheio de descobertas pelo ciclo da água.

Com o tema “Da água que usamos à água que esgotamos: cuidando da saúde do planeta”, a Estação Fonte do Saber apresenta os principais processos pelos quais passa a água, desde a retirada dos mananciais, o uso até o seu retorno à natureza. Os fenômenos que ilustram o comportamento da água em diversas situações, além de suas principais características, também podem ser observados ali.



Governador do Piauí, Wellington Dias, e o presidente da Arsete, Edvaldo Marques, participam do descerramento da placa da Estação Fonte do Saber – Antônio de Passos Nunes Rocha.

“A Estação Fonte do Saber vem complementar o propósito de tornar Teresina uma referência em saneamento. Nós entendemos que devemos investir massivamente na educação dos cidadãos do futuro por meio do uso adequado da água. Nos sentimos imensamente felizes em presentear Teresina com esta estação lúdica e esperamos que os teresinenses possam aproveitar da melhor forma”, frisou o diretor-presidente, Cleyson Jacomini.

A Estação Fonte do Saber possui dois ambientes. O primeiro mostra um globo terrestre com a presença da água no planeta, além da vila do saneamento, onde são explicadas as diferenças entre as redes de água tratada, esgoto e de água pluvial. Por meio das instalações científicas, a ideia é criar uma atmosfera intrigante e acolhedora para que os visitantes tenham uma experiência única. O local conta com uma série de equipamentos que remetem à história da água na vida da humanidade e também aos processos utilizados durante o tratamento do esgoto.

Os visitantes também têm contato com a estação de geração de energia elétrica, constituída por quatro bicicletas, sendo uma adaptada para cadeirantes. Quando acionadas, as bicicletas gerarão energia suficiente para acionar as bombas que levarão água até as caixas-d’água dos prédios. A ideia é tornar evidente o alto consumo de energia nas unidades de tratamento de água e esgoto.

Globo ilustra a presença de água no planeta.

Já a área externa traz atrações interativas, a exemplo de uma réplica do aqueduto de Teresina e uma casa com o circuito hidráulico aparente, desde a entrada da casa até a saída para a rede de esgoto simulada. Assim, as crianças conhecerão os vazamentos mais comuns e seus impactos no consumo, despertando a consciência para o uso correto da água e sobre como acompanhar o consumo por meio do hidrômetro. Outra atração são as conchas acústicas, por intermédio das quais os visitantes podem se comunicar a uma distância de até 80 metros.

Antônio de Passos Nunes Rocha, que dá nome à Estação Fonte do Saber, integrou por décadas o quadro de colaboradores da Águas e Esgotos do Piauí, tendo ocupado o cargo de diretor de Operações. Quando a Águas de Teresina assumiu os serviços na capital, Rocha, como era carinhosamente conhecido, prestou serviços de consultoria e contribuiu de forma valiosa em vários projetos, especialmente pelo conhecimento adquirido ao longo dos anos trabalhando no setor de saneamento básico. Rocha faleceu em dezembro de 2018.

Cláudio Henrique Lima Rocha, filho do homenageado, expressou, em nome da família, a satisfação de ter o nome do pai na primeira Estação Fonte do Saber da Aegea. “Meu pai seguirá eternizado e não haveria homenagem melhor para uma pessoa que prezava tanto pela sabedoria e pelo conhecimento. Meu pai passou toda sua expertise no tratamento da água e esse espaço resume bem tudo que ele fez”, disse.

A Estação Fonte do Saber – Antônio de Passos Nunes Rocha é aberta ao público e tem entrada gratuita. Os agendamentos devem ser realizados por meio do [www.estacaofontedosaber.com.br](http://www.estacaofontedosaber.com.br).

Cláudio Henrique, filho do homenageado, e Cleyson Jacomini, diretor-presidente da Águas de Teresina.



#### AUTORIDADES PRESTIGIAM INAUGURAÇÃO

A solenidade de inauguração contou com a presença do governador Wellington Dias; do presidente da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (Arsete), Edvaldo Marques, que representou a Prefeitura de Teresina; entre outras autoridades.

“A Águas de Teresina traz uma contribuição cultural e social importante, mas, principalmente, de conscientização, trazendo conceitos às vezes desconhecidos por muitos sobre o valor da água e sua relevância para a vida, para a natureza. Ao entregar essa estação, a Águas de Teresina mostra uma preocupação social, além daquilo que é próprio das empresas”, destacou o governador Wellington Dias.

O diretor-presidente da Arsete, Edvaldo Marques, ressaltou a importância de fazer um resgate sobre a história do saneamento na cidade e da contribuição cultural que o espaço proporcionará aos visitantes. Ele também avaliou os serviços da concessionária. “Nós acompanhamos esse trabalho e posso dizer, pela agência de regulação e pelo município, que estamos satisfeitos com o trabalho da empresa. Trago o nosso reconhecimento pois temos visto, não só dos diretores, mas também dos colaboradores da Águas de Teresina, o trabalho com compromisso, determinação e qualidade na prestação do serviço.”

Casinha simula sistemas hidráulico e de esgoto sanitário.



# Águas de Manaus e Academia Aegea lançam “RH com Você em Campo”

Texto: Kamila Macedo

Um dos talentos da Aegea é ser mestre em brasicidades, o que significa que as concessionárias devem se adaptar à realidade e às particularidades de cada região. Foi pensando nisso que a área de Recursos Humanos da Águas de Manaus criou o projeto “RH com Você em Campo”, uma complementação do programa já existente “RH com Você”. A ideia é estar ainda mais próximo do colaborador, disseminar desdobramentos das metas e dos objetivos da empresa, destacando como cada um contribui com seu trabalho. O gestor participa do momento em campo, reforçando a atenção e o carinho com os funcionários que estão na linha de frente com os clientes. O agente comercial Yirvis José Andujar aprovou a ideia de o seu gestor e o RH da empresa irem até ele para saber em que podem ajudar. “Eu vim da Venezuela e jamais havia trabalhado em uma empresa que tivesse esta iniciativa de aproximar as áreas. Além dos benefícios que temos, é um cuidado a mais”, afirma.

Na foto, Yirvis José Andujar exibe o crachá, em uma demonstração do fortalecimento dos vínculos entre os colaboradores, os gestores e o RH da Águas de Manaus por meio da aproximação promovida pelo programa.



## TREINAMENTO COM LIDERANÇAS

Outra ação entre a Academia Aegea e o RH da Águas de Manaus foi uma nova etapa do Programa de Lideranças. O tema escolhido foi a força do exemplo para equipes de alta performance, com a professora Roselúci Mafía, da Fundação Dom Cabral (FDC). A atividade permitiu fortalecer ainda mais o papel dos líderes, buscando desenvolver o potencial estratégico das equipes com foco nas diretrizes e metas organizacionais. “Um das coisas que me marcaram foi perceber a importância de como dar o feedback para as equipes, pois é um norte para o colaborador saber no que ele está indo bem e o que precisa melhorar no desempenho das suas atividades”, disse a supervisora de Responsabilidade Social, Geaneide Vilhena.

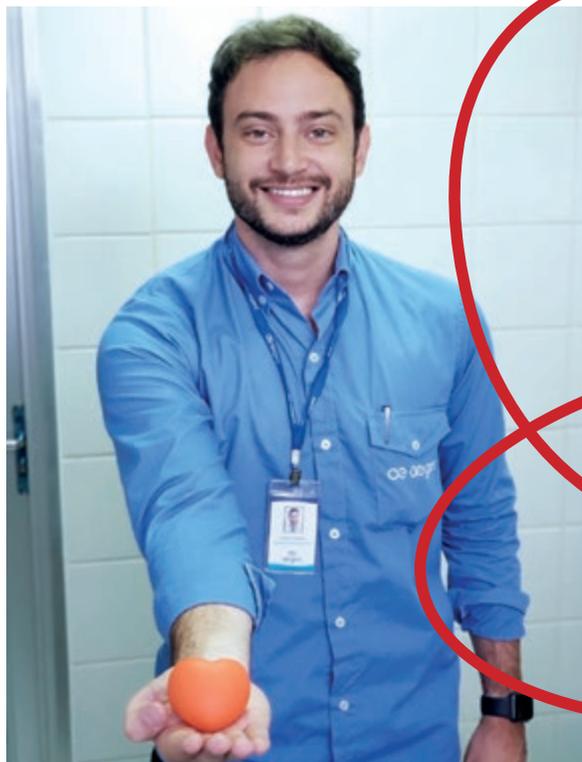
Com uma abordagem simples e prática, o evento permitiu integrar todos os níveis de liderança. “O desdobramento dos objetivos

e das metas da companhia para 100% do time é papel fundamental do gestor. Este trabalho que estamos desenvolvendo reforça a expressão ‘walkthetalk’, que significa andar em sintonia com o que você fala”, explica Elen Giroti, gerente de Recursos Humanos da Águas de Manaus.

O treinamento faz parte de uma série de ações que visam desenvolver as equipes da concessionária de forma estratégica, e a gestão tem parte fundamental neste trabalho. “O líder também atua como um catalisador de emoções do ambiente, pois precisa lidar com os mais variados estilos e implicações de diferentes gerações. Para isso, é fundamental que ele compreenda suas próprias emoções, a fim de buscar conectar toda essa dinâmica e maximizar os resultados da equipe”, finaliza Liriane Celante, diretora de Educação Corporativa da Aegea.



Gabriel Salume  
exibe bola em  
formato de  
coração usada  
para diminuir  
o estresse e  
melhorar os  
batimentos  
cardíacos após  
participação na  
campanha.



## Concessionárias do Espírito Santo fazem mutirão para doação de sangue

Texto: **Ana Paula Garcia**

Ao lado, Herbert Paula  
doa sangue em atitude  
solidária para ajudar a  
manter o estoque dos  
bancos de sangue do  
Espírito Santo. Abaixo,  
colaboradores das  
concessionárias Ambiental  
Serra e Ambiental Vila  
Velha que também  
participaram da iniciativa.



Colaboradores das unidades da Aegea no Espírito Santo, Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha, dão mais um exemplo de solidariedade e fizeram da campanha de doação de sangue um sucesso. A ação, que acontece desde 2018, consiste em conscientizar as equipes das empresas sobre a importância da doação para manter os bancos de sangue do estado abastecidos e salvar vidas. Segundo a coordenadora da campanha, Larissa Leal, a iniciativa tem crescido na empresa e conquistado, cada vez mais, novas adesões. “Sabemos como os bancos de sangue carecem de doações e como é importante mobilizar as pessoas a doar. Por isso esta campanha foi criada. Ficamos felizes porque o número de colaboradores participantes cresce anualmente”, afirma. As unidades realizam uma média de três edições da campanha por ano. A empresa se responsabiliza pelo transporte dos colaboradores até o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Espírito Santo (Hemoes).





Da esquerda para a direita estão os integrantes da equipe da Darc: Pedro Batista, analista de auditoria interna; Percival Gratti, gerente de Auditoria Interna; Ane Murtele, analista de auditoria interna; Douglas Queiroz, analista administrativo; Tamara Willmann, diretora de Governança; Kissia Donato, analista de riscos e controles internos; e Frederico Reis, gerente de Riscos e Controles Internos.

## Aegea implanta Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos

**Nova diretoria é uma evolução da Governança Corporativa, traz maior segurança e garante que os recursos necessários para a proteção da companhia sejam colocados nos lugares corretos.**

Texto: **Rosiney Bigattão**

Desde sua criação, a Aegea investe em um sistema de governança apoiado em três linhas de defesa. A primeira é feita pelos gestores, a segunda vem das áreas de riscos e compliance, e a terceira da auditoria interna, responsável por checar se tudo está funcionando de acordo com as normas, regras e políticas da empresa. Agora, as duas últimas, implantadas há mais de oito anos, foram reunidas na Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos, a Darc.

### **DUAS GERÊNCIAS E SISTEMA INFORMATIZADO**

“A alta direção e o Conselho de Administração da Aegea sentiram que faltava um aprimoramento da área de riscos e controles internos. O que se quer é fazer o mapeamento dos processos, avaliar os riscos envolvidos em cada um, quais são os controles existentes e o nível de maturidade deles, enfim, ter um mecanismo para saber como a empresa está ou não protegida em cada processo que ela executa, desde o administrativo até o operacional”, explica Tamara Willmann, diretora de Governança da Aegea.



A Darc tem duas gerências: a de Riscos e Controles Internos, gerida por Frederico Reis, e a de Auditoria Interna, que tem como gerente o Percival Gratti. A atuação começou com a implantação de um sistema informatizado e o levantamento básico junto aos gestores para mapear os processos e riscos. O ponto de partida foi o mapa de riscos, um documento aprovado pelo Conselho de Administração que divide os riscos da empresa em 9 categorias e 33 tipos. Os riscos podem ser de integridade, político, jurídico, de pessoas, operacional, financeiro, de TI, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (EHS), e de mercado. A partir deles, se tem a descrição para cada tipo de risco atrelado. Por exemplo: o risco político pode ser gerado por incertezas do cenário político, do poder concedente ou contratuais. Integridade pode ter risco de fraude, de corrupção e assim por diante.

#### MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DE CADA ÁREA

Quantos processos a Aegea tem e quais os riscos em cada um deles é o que está sendo levantado pela nova diretoria. Alguns temas macro são conhecidos e gerenciados, como o risco reputacional, em relação a pessoas, formação, retenção e programa de sucessão, entre outros. “A gestão era feita a partir do mapa de riscos, de forma geral, agora estamos descendo a todos os nossos processos em busca de aperfeiçoamento. Cada área vai ser vista não como uma atividade, mas como processos, que é uma visão um pouco diferente. Existe uma ferramenta que permite que a gente faça o levantamento dos processos de cada área e o quanto eles são críticos ou não, com base em vários critérios desenvolvidos que atendem ao negócio da Aegea. É bem técnico. Então vamos quantificar e qualificar o que é crítico ou não, sem entrar no detalhamento dele”, conta Tamara.

Depois do levantamento, vem a priorização do desenho do processo e do levantamento de riscos. A Darc passa a atuar na área que tem mais riscos críticos. “Primeiro vamos ter uma visão de floresta, de quantos pro-

cessos a gente tem, e depois será feito o controle de riscos com uma visão aprofundada de cada processo. E vamos monitorar”, diz Tamara. “Nessa etapa posterior, quando estiver no detalhe, será analisado, por exemplo: o risco de o fornecedor não atender o contrato, o risco de fraudes nos processos administrativos e ainda como podem ser mitigados esses riscos, quais os controles que existem, se eles funcionam ou não. A auditoria interna testa, e pode ser gerado um plano de ação”, explica.

O sistema usado para o mapeamento é o módulo de GRC (Governança, Riscos e Compliance) do SeSuite. “É todo amarrado, a gente desenha o processo no sistema e já é possível apontar onde estão os riscos e identificar os controles existentes. Podem ser usados filtros por unidade, por gestor, por tipo de risco, então é uma ferramenta de gestão”, afirma a diretora da Darc.

#### EVOLUÇÃO DA AUDITORIA

A auditoria interna, que existe desde 2017, chegou a um ponto de amadurecimento enorme e a expectativa é de que dê um novo salto. “Estamos buscando um desenvolvimento mais sistêmico que permite avaliar uma base de dados maior, com mais inteligência, que nos permitem avaliar de forma mais abrangente os nossos processos, reduzindo ao máximo as atividades manuais necessárias. É um ciclo que envolve as três áreas, recomeça e se encerra na auditoria interna”, diz a diretora.

Desde os primeiros passos as mudanças vão ser percebidas, principalmente pelos gestores. “A partir do levantamento macro de processos, os gestores vão começar a perceber a área deles como processo, é um pouco difícil no início, por isso vamos fazer treinamentos práticos individuais para explicar o que é um processo, um risco, um controle. Tudo isso junto com o levantamento inicial”, afirma a diretora Tamara.

#### BENEFÍCIOS PARA TODOS

O resultado será um aprofundamento dos dados, com números mais abrangentes, uma nova visão da empresa e outra forma de gerenciar as atividades do dia a dia. “Estamos fortalecendo a cultura dos gestores sobre a responsabilidade deles na área em que fazem a gestão, dando um passo importante no aculturação de controle e de governança da empresa”, afirma Tamara. Os benefícios? “Serão mais segurança do sistema de governança e a certeza de que estamos colocando a energia no lugar certo. Às vezes a gente tem um risco e usa três ou quatro controles e precisa de um só, então está colocando muita energia em um lugar e menos em outro. É a certeza de colocar os recursos necessários para a proteção da companhia nos lugares corretos”, finaliza.



# ABNT lança ISO 27701 com apoio e patrocínio da Aegea

**Norma Técnica sobre Gestão da Privacidade da Informação visa proteger dados das empresas.**

Texto: **Rosiney Bigattão**

Com sistemas de tecnologia da informação e de comunicação cada vez mais complexos, uso comercial e o valor crescente dos dados pessoais, aumenta o desafio das empresas em manter a privacidade e proteger as informações dos seus titulares para que estejam em conformidade com as várias leis e regulamentações aplicáveis, principalmente em compliance.

Uma medida que contribui para aumentar a proteção e a privacidade dos dados é a ISO 27701, Norma Técnica (NBR) sobre Gestão da Privacidade da Informação lançada em 9 de dezembro de 2019 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com o apoio e o patrocínio da Aegea. “Proteger a privacidade dos dados pessoais (veja box) no contexto da segurança da informação é o principal objetivo da ISO 27701”, explica a gerente de Integridade da Aegea, Talitha Medrado. Por meio de controles de prevenção e de detecção, a ISO 27701 pode ajudar as organizações a tratar com as questões de privacidade, evitando casos de uso indevido dos dados pessoais. A ISO 27701 é uma extensão da 27001, Norma Técnica de Sistema de Gestão da Segurança da Informação, cujo objetivo é a proteção e preservação da confidencialidade, da integridade e da disponibilidade dos dados e das informações.

A ISO 27701 é composta de requisitos fundamentais para uma empresa declarar que está em conformidade com a norma técnica, podendo dessa forma ser certificada. Ela é formada também por orientações e diretrizes sobre como implementar os controles da NBR. Os principais atores da ISO 27701 são o titular (pessoa física a que se referem os dados pessoais), o controlador (pessoa física ou jurídica que determina os objetivos e meios para o tratamento dos dados) e o operador (parte interessada que faz o tratamento dos dados em benefício e de acordo com as instruções de um controlador), além, claro, do terceiro. O relacionamento desses atores, dentro de uma estrutura guiada por princípios como segurança, consentimento e responsabilização, cria as condições para que a privacidade seja estabelecida de forma consistente com os requisitos requeridos pelas legislações de proteção de dados de cada país e, ao mesmo tempo, de acordo com um padrão reconhecido internacionalmente.

Para o coordenador da Comissão de Estudos da ABNT, Ariosto Farias Jr., a ISO 27701 é uma norma que representa os anseios da sociedade. “Ela é decorrência do Regulamento Geral de Proteção de Dados (General Data Protection Regulation) da União Europeia, como também da nossa Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que entrará em vigor em agosto de 2020”, afirma. O especialista, que é o líder da Delegação do Brasil no Comitê da ISO, responsável pela elaboração das NBR ISO 27001, 27002 e 27701, conta que um passo fundamental para que as empresas se preparem para o novo momento é ter um Sistema de Gestão da Privacidade da Informação (SGPI) implementado e cuidar da sua operação, manutenção e melhoria contínua.



## O CONCEITO DE DADOS PESSOAIS

Segundo a LGPD, dado pessoal é qualquer informação que possa levar à identificação de uma pessoa, seja de maneira direta ou indireta. Podem ser dados cadastrais, como nome, CPF, endereço, número de celular, RG ou CNH. As informações oriundas de GPS, contas em redes sociais, números de cartões de pagamentos, hábitos de consumo e preferências também estão dentro do contexto. A LGPD define ainda dado pessoal sensível, sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, entre outros.



O consultor, auditor-líder sênior e instrutor das normas ISO orienta Aegea a se preparar para conquistar maior proteção e privacidade de dados.



Gerente de Integridade da Aegea, Talitha Medrado.

# Comitês de Segurança

Texto: **Rosiney Bigattão**

O processo de melhoria contínua sobre os programas de gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (EHS) é uma atividade multidisciplinar e de responsabilidade de todos. Neste sentido, é fundamental o engajamento da alta direção da unidade e dos líderes das principais áreas para assegurar o comprometimento de todos os envolvidos na execução das atividades, conhecendo os riscos que apresentam.

Os Comitês de Segurança são uma das ferramentas desse processo de melhoria que favorece o amadurecimento do sistema de gestão. Sob a liderança do diretor-executivo de uma unidade ou da Regional, proporcionam uma análise crítica sobre a gestão de segurança. Os principais objetivos dos comitês são criar sinergia entre os departamentos para o tema EHS; garantir que as informações do setor cheguem aos envolvidos com a operação; atender eventuais dificuldades da média liderança na aplicação das ferramentas específicas; e o acompanhamento da performance dos indicadores de EHS em cada unidade de negócio.

“Existe um plano de ação que foi definido em função das auditorias realizadas que aconteceram nas unidades em 2019. Nesse processo foram definidas as ações e os períodos em que seriam realizadas, e nós da gerência corporativa de EHS validamos esse material. Agora fazemos o acompanhamento por meio dos comitês. Vale destacar que isso também é feito pelos diretores-executivos, que gerenciam os comitês”, explica Ana Maria Pattaro, gerente corporativa de EHS.

Com reuniões mensais, os Comitês de Segurança atuam como um fórum para destacar as principais situações de EHS e, principalmente, auxiliar nas tomadas de decisões e resoluções destas. São nove comitês entre as três regionais, formados por diretoria, coordenadores e lideranças das unidades, além de um responsável por fazer a interface com a gerência corporativa de EHS, chamado de “padrinho” do comitê, que valida as ações vinculadas ao plano de ação. Os resultados são disponibilizados no Portal de EHS, que apresenta os indicadores e a situação de atendimento de cada unidade.

Com a atuação do comitê, a alta direção da unidade pode acompanhar e cobrar a liderança sobre o cumprimento das metas propostas. “Depois da reunião do comitê, os dados são analisados pela equipe de EHS corporativo, um resumo dos resultados é aprovado pela diretoria e, então, enviado para o CEO, vice-presidentes e diretores regionais da Aegea, onde o documento é consolidado”, afirma a gerente. “A tomada de decisões se torna mais assertiva e a empresa, mais segura em todas as instâncias e mais sustentável”, finaliza.



Reunião mensal do Comitê de Segurança da Aegea MT1.

A Aegea assinou no dia 24 de março, no Palácio Piratini, em Porto Alegre (RS), o contrato com a Corsan para executar a coleta e o tratamento de esgoto em nove municípios da Região Metropolitana da capital gaúcha. Estavam presentes na cerimônia o CEO da Aegea, Radamés Casseb, os vice-presidentes Regionais da empresa, José João Fonseca e Guillermo Deluca, o presidente da Corsan, Roberto Barbuti, e o governador Eduardo Leite.



## Ambiental Metrosul é a nova PPP da Aegea no Rio Grande do Sul

Texto: Rosiney Bigattão

Em continuidade ao processo para assumir mais uma concessão administrativa, a Aegea escolhe o nome de Ambiental Metrosul para a nova empresa. Por meio dela, cerca de 1,7 milhão de pessoas passarão a ter acesso a obras de infraestrutura e serviços ligados ao sistema de esgotamento sanitário. O atendimento será feito aos moradores de nove cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre: Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Eldorado do Sul, Esteio, Gravataí, Guaíba, Sapucaia do Sul e Viamão. Com isso, a Aegea passa a atuar em 57 municípios de 12 estados brasileiros, totalizando uma população atendida de 8,9 milhões de usuários.

## BIM 4.0 – O futuro é agora

Aegea é destaque em evento em São Paulo com imersão virtual ao vivo em ETE de Teresina.

Texto: Rosiney Bigattão

Por meio do Laboratório de Realidade Virtual do Programa Infra Inteligente da Aegea, em Santa Bárbara d'Oeste, os participantes do evento no Sindicato dos Engenheiros de São Paulo puderam conhecer a futura Estação de Tratamento de Esgoto Pirajá, localizada a 2.600 km dali. Também conheceram as iniciativas e os projetos voltados para a incorporação da tecnologia BIM (*Building Information Modeling*, que pode ser traduzida por “Modelagem da Informação da Construção”). O evento, realizado pelo Zigurat Global Institute of Technology, instituição ligada a uma universidade espanhola, em 5 de março, mostrou as tendências do setor de arquitetura, engenharia e construção, e as ferramentas necessárias para a construção de uma nova perspectiva diante de um mercado em constante evolução. “Foi fantástico trazer o nosso laboratório BIM para o evento. Proporcionar um ambiente imersivo e multiusuário de uma futura instalação que está localizada a uma grande distância é algo incrível e reforça o compromisso da Aegea em sempre buscar soluções inovadoras que resultem em vidas mais saudáveis”, contou Wagner Carvalho, gerente do Programa Infra Inteligente.

Apresentação sobre tendências tecnológicas da indústria 4.0. Por meio do Laboratório de Realidade Virtual da Aegea foi feita uma imersão em estação de tratamento distante 2.600 km do evento.



# CHEGOU O ADP SERVICE PLACE

A NOVA PLATAFORMA DO ADP FEITA PARA VOCÊ!



OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELO ADP RHWEB SERÃO DIRECIONADOS PARA A PLATAFORMA ADP SERVICE PLACE.

Os colaboradores já podem se cadastrar. Basta acessar o RHWEB e clicar na mensagem que irá direcioná-lo para o novo sistema.

O Service Place é inovador, fácil de usar e vai tornar os processos mais práticos. Com alguns cliques é possível consultar o Informe de Rendimentos, verificar pagamentos e emitir relatórios pessoais.

**Com a nova ferramenta, você poderá fazer eletronicamente os próprios ajustes de marcação de ponto.**

A validação da marcação será feita online pelo seu gestor.

**NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA! ATUALIZE-SE PARA USUFRUIR DOS BENEFÍCIOS QUE A NOVA PLATAFORMA OFERECE A TODOS OS COLABORADORES DA AEGEA.**

**ae**  
**aegea**

Seguimos trabalhando, pois nossa natureza é

*Cuidar das pessoas.*

*#Embaixadores  
da Saúde*

Por isso,  
*Não podemos parar!*

**ae aegea**